

NOVO JORNAL



04

RODA VIVA

METEOROLOGISTAS ANUNCIAM PREVISÃO DE ANO DE SECA PARA O NORDESTE

TIAGO LIMA / NU



ICMS

NATAL PERDE E MICARLA VAI À JUSTIÇA

03 POLÍTICA

Além de desagradar a prefeita de Natal, aprovando projeto que favorece os municípios pequenos na redistribuição do ICMS, os deputados aplicaram novo golpe no governo ao descartarem votar na autoconvocação de ontem projeto de lei que autorizaria uso de recursos de um empréstimo já

assinado com a Caixa para a adutora de Mossoró. Da parte de Natal, a prefeita Micarla de Sousa reagiu, prometendo entrar na Justiça alegando a inconstitucionalidade da nova lei do ICMS. No estado, Wilma e Iberê estudam pedir a convocação extra da Assembléia para votar o projeto.

08 GERAL

Saúde já vai mudar comissão da Hígia

Dois dos seis integrantes da comissão de sindicância criada há quatro dias pela Secretaria de Saúde para investigar a participação de servidores em esquemas de licitação pediram afastamento. Prazo de 60 dias não será cumprido.

NEY DOUGLAS / NU



10 CIDADES

Apostadores sonham com R\$ 100 milhões

O maior prêmio da história das loterias no Brasil está levando os potiguares a ampliar o movimento das lotéricas em até 50%. A Mega Sena da Virada vai pagar mais de R\$ 100 milhões aos sortudos. O prazo para jogar se encerra amanhã às 13h.

WALLACE ARAÚJO / NU



12 MIDWAY MALL



Os tempos modernos exigem que os profissionais ampliem seus conhecimentos. Em alguns estabelecimentos, os garçons evoluíram para "baristas".

TÚLIO RATTO

CALMÁRIA NA AL



09 CIDADES

Verão do medo nas praias do estado

Veranistas reclamam da insegurança e precariedade da polícia nas praias e investem em segurança privada.

02 ÚLTIMAS

Bando usa máscara da gripe em assalto

Bandidos usaram ontem, em dois assaltos - um no Shopping da Zona Norte -, máscaras de gripe suína.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Grupo usava máscaras cirúrgicas, assim como quadrilha que assaltou o Unibanco da BR 101. Polícia encontrou carro usado na ação, mas segue sem pistas.

Mascarados assaltam shopping da Zona Norte

Fábio Farias,
do Novo Jornal

QUATRO HOMENS ARMADOS invadiram a loja da C&A no Natal Norte Shopping, zona Norte de Natal, por volta das 19h de ontem. Segundo informações da polícia militar, a quadrilha usava máscaras cirúrgicas e levou

um malote de dinheiro da agência. Foi o segundo crime com as mesmas características que aconteceu ontem na capital potiguar (leia mais na página 11).

O aspirante da polícia militar Abdo Junior informou que os assaltantes não agrediram nenhum cliente da loja. Os criminosos teriam rendidos os caixas e levado o dinheiro. “A operação

durou cerca de cinco minutos”, disse. A C&A não confirmou o valor subtraído da loja. Nenhum dos funcionários comentou o ocorrido.

Depois do assalto, os homens fugiram em um veículo roubado modelo palio, de cor branca e placas MXK-0380. Eles abandonaram o carro no bairro de Soledade I, em local próximo

ao shopping. “Os bandidos trocaram para um carro azul, de modelo ainda não identificado”, disse Abdo. Ainda segundo a polícia, eles fugiram em direção a Gramoré.

De acordo com afirmação do aspirante Abdo, aparentemente, os clientes da loja não perceberam a movimentação. Na delegacia de plantão da



Zona Norte, até às 21h, ninguém havia prestado queixa sobre o ocorrido. “A loja não prestou maiores informações para a polícia”, disse Abdo. Ainda não há informações se o assalto foi filmado. “A C&A não disponibilizou as fitas do monitoramento eletrônico”, disse.

O major Lenildo, responsável pelo policiamento da Zona

Norte, confirmou que o bando trocou de roupas antes de fugir em um carro azul. “Estamos com uma viatura da Rocam, outra da Bope e uma do terceiro batalhão em diligências”, afirmou. Segundo ele, batalhões da polícia militar em São Gonçalo e Extremoz estão em alerta. O caso será investigado pela 9ª D.P.

| DIREITOS HUMANOS |

China executa britânico e repele críticas internacionais

FOLHAPRESS - A China executou ontem um cidadão britânico condenado à pena de morte por tráfico de drogas. A família e o governo britânico alegavam que ele tinha problemas mentais, mas a Justiça chinesa impediu a realização de um exame psicológico.

Akmal Shaikh, 53, foi preso em 2007 portando uma mala com quatro quilos de heroína em Urumqi, extremo oeste da China, vindo do Tadjiquistão. Em seu primeiro julgamento, que durou meia hora, em 2008, Shaikh disse que foi para a China gravar uma música para promover a paz mundial que o transformaria em astro pop.

Ele era morador de rua na Polônia quando recebeu de dois traficantes tadjiques a oferta de ir

à China. Na segunda vez que foi ouvido pela Justiça chinesa, os juízes riram durante sua declaração de 50 minutos, segundo advogados nomeados pelo consulado britânico. Uma apelação foi rejeitada pela Suprema Corte chinesa, que referendou a execução no dia 24 de dezembro.

O premiê britânico, Gordon Brown, condenou a execução. “Estou particularmente preocupado que nenhuma avaliação de saúde mental foi tomada”, declarou. “Também estou chocado e decepcionado que nossos pedidos por clemência não tenham sido atendidos.”

Nascido no Paquistão, Shaikh imigrou aos 11 anos ao Reino Unido com a família e foi taxista em Londres. Ele não tinha ante-

cedentes criminais.

Dois primos de Shaikh o visitaram um dia antes da execução e contaram para ele que seria executado. “Ficamos atônitos ao saber que a Justiça chinesa esperava que ele mesmo fornecesse provas de seu estado mental. Ele era bipolar, tinha visão distorcida da realidade, incluía sua condição”, disse o primo Soohail Shaikh.

Jiang Yu, porta-voz da Chancelaria chinesa, disse que “ninguém tem o direito de falar mal da soberania jurídica da China”. “Expressamos nossa insatisfação e oposição às acusações sem fundamento do Reino Unido. Esperamos que os britânicos corrijam seus erros e evitem prejudicar as relações bilaterais”, disse Jiang.

O governo chinês não deu

detalhes sobre a execução, mas acredita-se que foi com injeção letal. Até 1997, era comum que o condenado morresse com um tiro na cabeça e que sua família pagasse o projétil. As execuções aconteciam muitas vezes ao ar livre, diante de multidões. Tais práticas já estão em desuso.

A mídia estatal chinesa acusou a “imprensa ocidental” de politizar a aplicação da pena capital e noticiou que não havia evidências que o condenado sofria de distúrbios mentais.

O jornal “Diário do Povo”, do Partido Comunista, disse que os “ocidentais querem ser tratados de forma diferente na China”. Outro diário estatal, “Global Times”, evocou as Guerras do Ópio (a primeira entre 1839 e 1842, e a se-

gunda de 1856 a 1860): “o caso traz de volta a memória negra da Guerra do Ópio iniciada pelos britânicos e que mergulhou a China em um período de pesadelo”.

A Anistia Internacional registrou 1.718 execuções em 2008 (três vezes mais que todo o resto do mundo junto), mas outras organizações calculam que o número deve superar os 5.000. O governo não revela a estatística oficial sob alegação de “segredo de Estado”.

De acordo com a ONG Re-prieve, que faz campanha internacional em prol de prisioneiros condenados à morte ao redor do mundo, a execução de Shaikh foi a primeira de um cidadão europeu realizada na China em 50 anos.

| VESTIBULAR |

UERN remarca data de provas

A Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) divulgou ontem as datas de realização de seu vestibular e a empresa que realizará o concurso. As provas serão aplicadas em 7 e 8 de fevereiro e serão promovidas pela Consultec Concursos e Seleções.

O reitor da UERN, Milton Marques, afirmou através de nota que a instituição pretende ainda divulgar o resultado em 12 de março. Não serão abertas novas inscrições. O vestibular da UERN foi suspenso em 20 de dezembro por falhas na organização.

| CONDOMÍNIOS |

Sindicato elege diretoria



Pleito foi tranquilo

Tomou posse na noite de ontem a primeira diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Condomínios (Sintra/Servis), composta por 14 diretores.

As eleições foram feitas em uma assembleia e por aclamação. A movimentação foi acompanhada por policiais militares e seguranças. No entanto, o pleito ocorreu de forma tranquila. O presidente eleito Rafael Dantas de Lima garantiu que irá fazer um “sindicato de luta”.

| ATENTADO |

Obama cita “falha sistêmica” de segurança

FOLHAPRESS - O presidente dos EUA, Barack Obama, afirmou ontem que a tentativa de ataque a um voo americano na sexta-feira foi resultado de uma “falha sistêmica” na segurança do país e disse que pretende lidar com os problemas “imediatamente”.

Segundo Obama, as informações sobre Umar Farouk Abdulmutallab, 23, que tentou se explodir durante o voo, não foram distribuídas entre as agências do governo de modo a incluir o nome dele na lista de suspeitos que não podem viajar para os EUA. A própria família do jovem alertara para ele com extremistas.

“Avançamos muito desde o 11 de Setembro na coleta de in-

formações relativas a terroristas e a ataques potenciais, mas está claro que o sistema não está atualizado o suficiente a ponto de tirar total proveito das informações”, disse o democrata.

E acrescentou: “Quando o nosso governo tem informações sobre extremistas e elas não são compartilhadas como deveriam (...) uma falha sistêmica ocorreu. E considero isso inaceitável”.

Obama disse que receberá até amanhã informações das agências sobre o que aconteceu e que exigirá “prestação de contas” em todos os níveis. Ele não citou o nome da secretária de Segurança Doméstica, Janet Napolitano, alvo de críticas da oposição após ter afirmado inicial-

mente que o sistema funcionou corretamente.

Reportagem da ABC News afirma que dois líderes da Al Qaeda, supostamente por trás da tentativa de ataque, foram soltos da prisão de Guantánamo em novembro de 2007.

A Al Qaeda assumiu a autoria do atentado. Muhamad Attik al-Harbi e Said Ali Shari foram libertados em 2007 da prisão e enviados à Arábia Saudita, onde passaram por um programa de reabilitação que incluía até mesmo arte-terapia.

Eles são citados como agentes próximos do líder da Al Qaeda no Iêmen, informação que mina ainda mais os planos de Obama de fechar a prisão. O Iêmen é o país com maior número

de presos na base.

Enquanto o governo procura explicações para o episódio, nos aeroportos aumentam as medidas de segurança.

Em Nova York, o governador David Paterson anunciou que 80 soldados da Guarda Nacional reforçariam a vigilância nos aeroportos JFK e La Guardia. O governador também recomendou aos viajantes que chegassem uma hora mais cedo do que o previsto. A julgar pela quantidade de pessoas sentadas em cafés, bancos e restaurantes na manhã de ontem no JFK, a maioria preferiu cumprir a recomendação.

A médica Aile Cielo tomava café com um colega enquanto aguardava o voo para as Filipinas marcado para 12h40. Ela

chegou ao aeroporto às 8h40. “Tive muito medo de perder o voo por conta dessas novas medidas de segurança.”

Os oficiais da Guarda Nacional ficam localizados em pontos estratégicos, como filas de check-in e portão de embarque. Na manhã de ontem, muitos acompanhava o check-in de um voo da israelense El Al.

No desembarque, um casal de americanos que não quis se identificar disse: “Foi tudo igual, mas eles vão reforçar a segurança e teremos de nos acostumar com isso”.

Alberto Ross, que mora no México, relatou maior fiscalização. “Vasculharam as bolsas de mão de cada um e depois todos foram revistados.”

R\$ 18 milhões a menos

| NOVELA | Deputados aprovam projeto que diminui o ICMS de Natal e favorece municípios pequenos; Micarla vai recorrer à Justiça

Heverton de Freitas,
do Novo Jornal

A NOVELA EM torno da redistribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) deve se estender além dos trâmites na Assembleia Legislativa. Ontem, um projeto que favorece os pequenos municípios foi aprovado por maioria de votos. No entanto, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, adiantou logo após a votação que vai questionar na Justiça a constitucionalidade do projeto assim que o texto for publicado.

Com a sessão autoconvocada pelos deputados, os pequenos municípios conseguiram mudar a legislação que determina a forma como é calculada a cota do imposto que cabe a cada município. Para tanto, abriram mão de que a mudança seja feita de uma só vez, como estava no projeto original da Federação dos Municípios (Femurn), apresentado pelo deputado Wober Junior (PPS). Ao invés disso, essa alteração será feita em três etapas, até o ano de 2012.

Hoje, da parte do ICMS que pertence aos municípios, 80% são calculados a partir da produção e comercialização de produtos em cada cidade. A proposta inicial da Femurn modificava esse percentual para 75% e estabelecia outros critérios para a distribuição como a área territorial de cada município.

Já a proposta que foi apresentada ontem com consenso - e aprovada por maioria - define o seguinte escalonamento: em 2010 será de 78% a parte calculada com base na produção; em 2011 será de 76%; e em 2012, finalmente, chega ao valor final que a Femurn defende dos 75%, calculado com base na produção e circulação de mercadorias.

Na prática, essa mudança retira em valores atuais R\$ 30 milhões de receita dos maiores municípios e redistribui entre os menores, mas agora de forma escalonada. A proposta foi aceita pelos prefeitos da Femurn. "Consideramos positiva a aprovação do projeto e a correção progressiva de uma distorção que havia apenas em nosso Estado", afirma Benes Leocádio, presidente da Femurn.

Negociações

Durante o dia foram realizadas várias reuniões para tentar chegar a esse consenso. O presidente da Assembleia, deputado Robinson Faria, conduziu as negociações. Ele ligou para a prefeita Micarla de Sousa (PV) que

assumiu a liderança dos prefeitos que irão perder receita e, embora ela não tenha gostado de perder receita, ainda que dividido em três anos, acabou abrindo mão da obstrução da pauta, aceitando assim que a matéria fosse para votação, mesmo perdendo em plenário.

A proposta foi aprovada por 17 votos a seis. Contra o projeto de lei votaram os deputados que têm base eleitoral nos municípios que mais perdem receita: Luiz Almir, Paulo Davim, Gilson Moura, do PV e ainda Poti Junior (PMDB), ex-prefeito de São Gonçalo de Amarante, Leonardo Nogueira (DEM), marido da prefeita de Mossoró, Fafá Rosado e Larissa Rosado (PSB), que foi candidata a prefeita de Mossoró. "Voto contra porque esse projeto tira recursos de prefeituras que também enfrentam dificuldades e será um arremedo que não vai resolver o problema das pequenas cidades", afirma o deputado Leonardo Nogueira.

A outra opção era os deputados do PV não aceitarem votar e algum deles pedir vistas do processo, com o líder do PV, deputado Luiz Almir, chegou a anunciar que iria fazer. Essa medida, no entanto, poderia retardar a votação, mas como a Assembleia se autoconvocou para apreciar o projeto, ela só entraria em recesso depois de votar as matérias em pauta. Segundo um dos deputados que participou das negociações, o presidente Robinson Faria chegou a fazer um apelo à prefeita Micarla de Sousa e a alertá-la que se não houvesse esse entendimento, o projeto acabaria aprovado na forma como apresentado pela Femurn e as perdas de Natal aconteceriam de uma vez só em 2010.

Perdas

Pelos cálculos apresentados, Natal perde com essa mudança R\$ 18 milhões por ano. Com o escalonamento essa perda deve ficar em torno de R\$ 7,2 milhões em 2011 e outros R\$ 3,6 milhões em 2012.

Com essa decisão foi retirada de pauta a Mensagem do Governo do Estado que autorizava o Executivo a ressarcir as perdas dos municípios em função das mudanças no ICMS. A proposta dava condições ao Executivo de repassar recursos para os municípios maiores para cobrir perdas nominais tendo como base a arrecadação de 2009.



Deputados discutem matérias incluídas na sessão autoconvocada

Mais três matérias foram votadas na sessão

Além do projeto do ICMS, a autoconvocação da Assembleia serviu para serem votados outros três projetos. Um deles concede o auxílio saúde e o auxílio alimentação aos servidores do Tribunal de Contas do Estado, aprovado com os votos contrários apenas dos deputados Fernando Mineiro (PT) e Paulo Davim (PV).

Outro projeto aprovado ontem foi o que modifica a cobrança das custas judiciais e dos emolumentos cobrados nos cartórios, enviado pelo Tribunal de Justiça. Essa matéria causou alguma polêmica e teve várias

emendas apresentadas. Os deputados mais uma vez suspenderam a sessão e o presidente do Tribunal, desembargador Rafael Godeiro, e o corregedor Geral de Justiça, João Batista Rebouças, foram chamados à Assembleia para discutir as emendas. Algumas acabaram sendo negociadas com os desembargadores e aprovadas por unanimidade. Entre elas, uma retirando do texto do projeto de lei a previsão de que a correção das tabelas de custas seria feita anualmente tendo como base os índices de inflação.

Com a retirada desse artigo, novos reajustes só com aprova-

ção do próprio Legislativo.

Também aprovadas emendas apresentadas pelo deputado Gilson Moura (PV) com mudanças na forma de pagamento que eram defendidas pelos donos de cartórios extrajudiciais e outra do deputado Nélder Queiroz (PMDB) para que parte da arrecadação do Fundo de Desenvolvimento do Judiciário seja destinado a Defensoria Pública.

O maior crítico da proposta, no entanto, foi o deputado Fernando Mineiro (PT). Ele calculou em 100% o reajuste em alguns dos itens da tabela de custas que fazem parte do pro-

jeito original e apresentou 16 emendas, das quais uma parte adaptando à legislação federal, principalmente relacionada a incentivos previstos no programa Minha Casa Minha Vida, do governo Federal.

A outra parte das emendas do deputado reajustando as custas levando em conta a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor de 2004 a 2009, período em que não houve reajuste na tabela de custas e emolumentos cobrados, foram rejeitadas à maioria, prevalecendo a proposta enviada pelo Tribunal de Justiça.

Projeto de adutora mascara briga entre Iberê e Robinson

A nova realidade política que começa a se desenhar em função das eleições do ano que vem já se reflete na Assembleia Legislativa. Depois da votação do Orçamento do Estado, em que a maioria dos deputados aprovou emendas tirando recursos da verba de publicidade e da Reserva de Contingência, agora o Legislativo não aceitou incluir na pauta da autoconvocação um projeto de lei que autoriza o Governo a utilizar recursos de um empréstimo já assinado com a Caixa Econômica Federal na ampliação do sistema de tratamento e distribuição de água de Mossoró.

Logo após a sessão, o vice-governador e secretário de Recursos Hídricos, Iberê Ferreira (PSB), reagiu à exclusão da obra e adiantou que o governo deve convocar uma sessão extraordinária para votar a matéria. "Fiquei surpreso Falto espírito público por parte de alguns deputados". Ele evitou, no entanto, creditar o fato nas contas de 2010. "Ainda não estou acreditando que o motivo tenha sido político-partidário."

Em janeiro deste ano, a Assembleia aprovou uma lei autorizando o Executivo a contrair um empréstimo no valor de R\$ 118 milhões que seriam destinados exclusivamente na construção de adutora entre a barragem de Santa Cruz, que fica no município de Apodi, e a cidade de Mossoró.

Posteriormente, o governo federal incluiu a obra no Pro-



Larissa Rosado fez apelo para que o projeto fosse votado

grama de Aceleração do Crescimento, o PAC, e destinou R\$ 60 milhões do Orçamento da União para a adutora, o governo do Estado, resolveu então usar os recursos do empréstimo para obras como a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água, construção de 12 reservatórios, cinco estações elevatórias e na instalação ou

substituição da rede antiga por uma nova rede de distribuição da água. Para isso, no entanto, a Caixa Econômica exige que a lei dando autorização para o governo contrair o empréstimo contemple essas obras e não apenas a adutora da barragem Santa Cruz a Mossoró, como está hoje.

Ontem, a deputada Larissa Rosado (PSB), líder do Go-

verno, chegou a fazer um apelo para que o projeto que, segundo ela, está desde o dia 10 de outubro na Assembleia, fosse votado durante a autoconvocação, sob o argumento de que se até o dia 15 de janeiro não for apresentada essa lei à Caixa Econômica, o Governo corre o risco de perder esses recursos. Mas ela não conseguiu convencer os deputados de oposição. O deputado José Dias, líder do PMDB, não aceitou na reunião de líderes que o projeto seja votado agora. Ele não acredita nessa necessidade de que o projeto tem que ser votado até o dia 15 de janeiro.

Na Assembleia, os comentários eram de que o deputado Robinson Faria estaria por trás dessa estratégia. Tanto a obra da adutora como do abastecimento de Mossoró estão sob a responsabilidade da secretaria de Recursos Hídricos comandada pelo vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB), candidato governista à sucessão da governadora Wilma de Faria.

Robinson chegou a declarar que o Governo manda os projetos já no final do ano legislativo e cobra votação rápida dos projetos o que inviabilizaria a inclusão do projeto na pauta.

Mas ontem mesmo a AL aprovou por unanimidade um projeto enviado no dia anterior pelo Governo aumentando o efetivo da PM sem que estivesse na pauta.



Luiz Almir ameaçou pedir vistas do processo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Tentação do verão

O deputado João Maia está transformando sua casa de veraneio, no exclusivo Condomínio Porto Brasil, em Pirangi, num point do verão, sob o ponto de vista da política.

Segunda-feira, ele recebeu o senador Garibaldi Alves, a quem ofereceu a possibilidade de uma dobradinha com a governadora Wilma de Faria, depois de solicitar o apoio dele à candidatura de Iberê Ferreira de Souza. O empresário Marcelo Alecrim foi testemunha da conversa.

No domingo, foi a vez de Robinson Faria, e apresentou proposta semelhante. Um e outro, mesmo deslumbrados com o panorama, não alimentaram a conversa.



Must de Natal

O presente de Natal mais vendido este ano nos Estados Unidos foi o Kindle, leitor eletrônico de livros. Segundo o site Amazon, foram vendidos 9,5 milhões da geringonça.

Calendário eleitoral

Liberado, pelo TSE, o calendário eleitoral do próximo ano. Para os especialistas, o grande detalhe é a coincidência da época das convenções partidárias com as finais da Copa do Mundo. Se o Brasil chegar lá, vai se uma parada atrair um mínimo de atenção para outro assunto que não seja futebol.

Boas notícias

O jornalista Ciro Pedroza descobre boas notícias nesses tempos difíceis que vivemos: "A edição deste mês da revista Você S/A deu a maior canja para o turismo do Rio Grande do Norte selecionando, entre quatro destinos turísticos que valem a viagem neste fim de ano gastando menos de R\$ 3 mil, a Ponta do Mel e, de quebra, sua vizinha praia de Galinhos. Lisboa, Las Vegas e Alter do Chão, no Pará, foram os outros três destinos. Em outra página inteira, a revista mostra em sua agenda do CEO, o dia-a-dia do empresário Flávio Rocha, que elegeu o restaurante Camarões, em Ponta Negra, como seu restaurante nordestino predileto."

TEMPO DE CONFERIR



O ano está terminando sem que o Governo do Estado tenha feito a entrega de nenhuma das 50 obras que a governadora Wilma de Faria prometeu para marcar o encerramento da sua administração.

Como não existe mais perspectiva de que alguma inauguração venha a acontecer nesse resto de ano, restarão 90 dias para que a promessa se realize.

Tratando-se de um período marcado pelo veraneio e ainda tendo o carnaval no meio, é preciso que haja uma certa preocupação, se existir mesmo um real interesse em cumprir a última meta anunciada.

Serão apenas 90 dias para a transmissão do Governo ao vice-governador Iberê Ferreira de Souza. Ou a necessidade de se fazer a entrega de uma das obras a cada dois dias (contando-se os fins de semana e feriados).

Mesmo sem valorizar muito os números, porque quando se fala no atacado os tais números podem esconder uma verdade (tipo mil obras, que ninguém vai contar) não podemos desprezar o número escolhido pela governadora Wilma de Faria: ela anunciou 50 obras.

Como é um número baixo, não foi difícil conferir a situação de cada uma, e na conferências ficou clara a impossibilidade de tal número ser alcançado.

Ouvindo os secretários responsáveis pela tais obras, constatamos que algumas deles não haviam sido iniciadas, enquanto outras sequer foram contratadas.

Certamente que uma grande administração não se mede pelo número de obras que realiza, mas pela qualidade dessas obras e as consequências para a melhoria das condições de vida do cidadão.

Não parece o caso.

Assim mesmo, é necessário o acompanhamento da população, sobretudo porque a massiva propaganda governamental se caracteriza pela imprecisão das informações veiculadas.

Pode parecer exagero, mas o princípio constitucional da publicidade não está sendo praticado. Em matéria de obras será razoável o Governo registrar cada uma e informar o custo e os objetivos de cada uma. Poderia se dispensar até o calendário de inaugurações, embora a sua divulgação não seja tão desprezível.

Só trabalho sem resultado não adianta. A maneira do Governo Wilma mostrar que não trabalhou mal é mostrar o que fez. Com detalhes. Obra a obra.

“Gostariamos imensamente que essa lei chamada de ficha limpa pudesse vigorar para a próxima eleição”



DO PRESIDENTE DA CNBB, D. GERALDO LYRIOL AO NOVO JORNAL.

Boa saúde

Não se diga que só existem notícias negativas quando se fala em Secretaria da Saúde. Além da coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Azevedo, apareceu a coordenadora do Programa de Controle da Influenza A.

Duas gatas. Com todo o respeito.

Seca à vista

Para os meteorologistas que acompanham a situação do semi-árido nordestino, a perspectiva para 2010 é de um ano de seca. A 1ª Reunião de Análise e Previsão Climática, realizada em Campina Grande, terminou com um alerta às autoridades. Os meteorologistas identificaram a possibilidade de manutenção do fenômeno El Niño-Oscilação Sul. Seca na cabeça.

Imaginação criadora

A TV União conseguiu um verdadeiro milagre na formulação de um projeto para viabilizar a transmissão dos jogos do Campeonato Estadual de Futebol. Em vez de pagar com dinheiro, convenceu os clubes a receberem em cotas do projeto, que os clubes já estão comercializando. Além de transmissão dos jogos, a cota tem um volume de inserções de comercial na grade de programação da emissora.

Viva Camilo

O Rio Grande do Norte fica devendo ao engenheiro Camilo Barreto, genro de Luís da Câmara Cascudo, a restauração do casarão da av. Junqueira Ayres, nº 377, onde o Mestre morou, que se transforma, nesse dia 30 de dezembro (aniversário de Cascudo), em Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo.

Por vários anos o Governo anunciou e não cumpriu o desejo manifesto de fazer a restauração e não fez nada. Camilo fez.

Diária operacional

A governadora Wilma de Faria sancionou lei estabelecendo o limite de 20 diárias operacionais, no máximo, para policiais civis e militares.

A vereadora Mary Regina tem denunciado seguidamente, na televisão, desvios que estão sendo praticados no pagamento dessas diárias.



Pobre Machadinho

Completa 17 anos, hoje, que a prefeita Wilma de Faria inaugurava “simbolicamente” o Ginásio Poliesportivo Humberto Nesi, o Machadinho. “Simbolicamente” porque o ginásio ainda não estava pronto. Nesses 17 anos já sofreu inúmeras reformas mas nunca conseguiu se firmar como uma praça de esportes. Seu uso tem sido de palco para shows.

O secretário de Esportes da Prefeitura, Tertuliano Pinheiro, disse à Roda Viva que o Machadinho não é nada mais que uma casa de shows.

interpretando Luiz Gonzaga.

- ▶ Para não criar problemas ao Governo, a Assembleia Legislativa concordou em examinar, no período extraordinário, o aumento do efetivo da Polícia Militar.
- ▶ Saiu mais um crédito suplementar, no valor de R\$ 14.098.238,69, pelo Governo do Estado.

Editorial

Verão do ladrão

Mal começou o período de veraneio e os jornais já registram a farra dos bandidos, uma tradição, alimentada pela omissão do governo, hoje tão consagrada quanto as datas festivas desse período. Todos os anos, estimulados pelo imobilismo e desatenção dos gestores públicos, os marginais sentam praça no litoral e triplicam o expediente – e com o compadrio quase societário da polícia. O drama anual dos veranistas potiguarenses é tão frequente que é impossível explicá-lo sem o amparo da ironia, por menos engraçado que seja.

O episódio ocorrido na véspera de Natal, na Redinha Nova, em que três assaltantes imobilizaram nove pessoas de uma mesma família, entre as quais três idosas – uma com 83 anos – só revela que as boas-vindas dos criminosos estão ocorrendo mais cedo a cada ano.

Mais uma vez a polícia anuncia uma operação verão e mais uma vez os veranistas carregam as mudanças para a praia com medo da surpresa. Além da tevê, do videogame e do karaokê, está na bagagem da família a figura do segurança. Rara é aquela que não mantém o seu, espingarda a postos, pronto para defender o patrão e os meninos.

Assiste-se, assim, mais uma nauseante novela de enredo semelhante, porque repetitivo. Na ausência do Estado, o cidadão, à deriva, paga sua proteção particular. Se depender da segurança oferecida pelo Estado e que deveria ser mantida eficiente, porque é sustentada com o dinheiro dos impostos, verá repetida a velha cena, digna do pastelão de cinema: ou paga a gasolina da polícia ou tem de empurrar a viatura.

A imprevidência oficial relega o socorro ao cidadão à onipresença do marketing. Como se pode notar nas propagandas da televisão, massificadas pelo jingle aludindo ao trabalho – como se não fosse ele, o trabalho, obrigação inerente –, a polícia está em cada canto deste estado, a segurança ampliou o quadro de policiais e sobram equipamentos, armas e viaturas.

Tudo muito bonito, mas muito diferente do que presenciou uma equipe do NOVO JORNAL que percorreu as praias do litoral sul no sábado para constatar o que se esperava: enquanto os moradores e veranistas temem a insegurança, os policiais esperam, também, o aumento do efetivo prometido para a operação verão.

Na sua ronda, a equipe do jornal encontrou até um contraponto irônico à onipresença da polícia anunciada em propaganda na televisão: um veranista de Camurupim, por certo muito religioso, afirmou que acha mais fácil ver Jesus Cristo caminhando na rua do que uma viatura policial. Evidentemente, há de se descontar da fé do indivíduo o ceticismo com a propalada máquina governamental: não a da propaganda, bem mais colorida que o cinza do mundo real, mas a da segurança.

Artigo

Carlos Prado - Chefe de Redação



Adutora de votos

O primeiro contrato para a construção da adutora da barragem de Santa Cruz, para levar água de Apodi a Mossoró, foi firmado em 1989.

Em 2002, a obra foi incluída nos Planos Anuais de Fiscalização do Tribunal de Contas da União. Entre 2003 e 2006, houve dotações orçamentárias para o projeto, mas a constatação de irregularidades por parte do TCU impediu a liberação de recursos.

Segundo relatório do órgão, as irregularidades diziam respeito à inexistência de um projeto executivo da obra; ausência de registro do contrato no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais (SIASG) do Ministério do Planejamento; falta de licenças ambientais; ausência de EIA e RIMA (respectivamente, Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente); e falta de adequação econômica com relação ao orçamento de aquisição de equipamentos.

Até 2008, as fiscalizações do TCU constataram a permanência das irregularidades, o que fez com que o órgão mantivesse o bloqueio físico, orçamentário e financeiro da obra.

No início de 2009, o Governo do RN, através da Caern, rescindiu o contrato de 1989. Ao constatar a rescisão, o TCU levantou o embargo, com o argumento óbvio de que, se não há obra contratada, não há o que ser embargado. Essa decisão foi adotada após votação do tribunal em novembro passado. O valor da obra, segundo o TCU, era de R\$ 94 milhões.

A decisão do tribunal de levantar o embargo, entretanto, não significa que as irregularidades foram sanadas. Ao formatar um novo projeto o governo terá que cumprir todos os ritos técnicos e burocráticos exigidos.

O custo estimado pelo governo para construir a barragem é de R\$ 111 milhões, dos quais R\$ 60 milhões viriam do PAC e R\$ 51 milhões de financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal. No novo projeto, está sendo agregado um sistema de abastecimento d'água para Mossoró, no valor de R\$ 119 milhões.

Em 2010 tem eleição e é muito provável que o Governo do Estado tente recuperar o tempo perdido, desde 2002, para realizar a obra no próximo ano. Para os habitantes de Mossoró e dos municípios a serem servidos pela futura adutora, isso seria ótimo.

Apesar de tantos obstáculos a serem superados para tocar a obra, conforme constatou o TCU, o governo estadual parece otimista. Tanto que a construção já faz parte da campanha publicitária oficial “Isso é Trabalho”, que está no ar.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Depois de dois dias no Rio de Janeiro, a senadora Rosalba Giarlini já retomou suas andanças pelo estado.
- ▶ A Festa dos Santos Reis se movimentou hoje com a Noite dos Movimentos Marianos.
- ▶ Custou R\$ 67.700 à Prefeitura os cachês das bandas Metal Nobre e Eyshila para o evento Jesus in Concert.

- ▶ A governadora Wilma de Faria estará no Teatro Alberto Maranhão recebendo os cumprimentos de fim de ano. Última vez que realiza esse ritual no cargo.
- ▶ Hoje completa 108 anos que era criado o bairro da Cidade Nova, compreendendo as atuais avenidas Deodoro e Campos Sales.

- ▶ A prefeita Mícarla de Sousa abriu crédito suplementar de R\$ 2.846.480,00 para o sistema de saúde do município.
- ▶ Mossoró continua esperando pelo início da operação da Star Fly, que assinou convênio com o Governo do Estado para começar a atuar em outubro.
- ▶ Arnaldo Farias apresenta show hoje, no Praia Shopping, show

Chamada geral

Disposto a levar adiante a ideia de substituir todos ou pelo menos a maioria dos ministros-candidatos, quando da desincompatibilização, por seus secretários-executivos, Lula já envia recados a essa tropa que vai ocupar a Esplanada na reta final do governo.

O presidente teme paralisia da administração em decorrência do envolvimento desses ministros de última hora na campanha eleitoral de seus antigos chefes. Por isso, decidiu que, tão logo abril chegar, reunirá os promovidos para cobrar dedicação integral ao governo. 'O chefe aqui sou eu', disse em conversa sobre o assunto com um colaborador direto.

Viés de alta

Dentro da linha de efetivar secretários-executivos, Lula tem dado sinais, contrários a indicações anteriores, de que Erenice Guerra deverá herdar a Casa Civil com a saída de Dilma.

Mãos cheias

Paulo Bernardo (Planejamento), que chegou a aparecer no noticiário como possível substituto de Dilma, deve na verdade carregar para sua pasta algumas missões hoje a cargo da Casa Civil, como o PAC 2.

Forró

O ministro Márcio Fortes (Cidades) não resistiu ao encontrar o vice-prefeito Frank Aguiar (PTB) durante evento com Lula para inauguração de Unidade de Pronto-Atendimento em São Bernardo: pediu um CD autografado e se declarou fã do cantor.

Com que roupa?

Luiz Marinho (PT) telefonou para a assessoria do presidente anteontem. Quer saber se ele iria de terno. Diante da resposta negativa, prefeito e assessores relaxaram no vestuário. Só que tanto Lula quanto Sérgio Cabral (PMDB-RJ) apareceram engratados.

Reciclagem

Cabral estava no evento porque o modelo da UPA foi importado do Rio. Que por sua vez se inspirou na AMA da dupla Serra-Kassab, mas disso, evidentemente, os petistas não queriam falar.

Jura?

Lula disse a Cabral não acreditar que Lindbergh Farias (PT) levará até o fim sua candidatura ao governo.

Com teto 1

O governo corre para editar neste último dia do ano uma medida provisória li-

berando recursos do FGTS para reforma e recuperação de imóveis rurais. O pacote ficará no guarda-chuva do Minha Casa, Minha Vida.

Com teto 2

A nova regra visa apaciar as queixas de cooperativas e sindicatos rurais, especialmente no Congresso, contra a concentração de verbas em ações urbanas.

Lipo

O último repasse do ano do FPM pingará hoje no caixa das prefeituras R\$ 300 milhões mais magro do que havia previsto a Receita. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios, o ano fechará com queda de 7,7% em relação a 2008. Os piores meses foram agosto e setembro.

Força maior

Atendendo a pedido do governo, o deputado Geraldo Magela (PT-DF) vai cortar mais um naco das emendas ao Orçamento apresentadas por ele e que desagradaram a oposição, além do próprio Executivo. O alvo da vez é Cultura, que no relatório do petista havia sido contemplada com R\$ 300 milhões.

Bateu, levou

De Magela, rebatendo crítica do líder do DEM, Ronaldo Caiado (GO), a seu desempenho como relator: 'Ele está criando factóide porque não se conforma de não ter conseguido impedir a votação do Orçamento. Tenta forçar um terceiro turno.'

Sangue negro

Pouco antes de sair em férias, ontem, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (PMDB), deixou escapar que prepara um grande evento, logo no início do ano, para anunciar novas descobertas de petróleo na camada pré-sal no Estado.

TIROTEIO

Bastou sua aprovação cair para Kassab voltar a fazer promessas de construir casas da noite para o dia. E com dinheiro do governo Lula.

Do verificador JOÃO ANTONIO, líder do PT na Câmara paulistana, sobre o anúncio de que serão construídas emergencialmente 3.250 casas para abrigar vítimas das enchentes no Jardim Pantanal.

CONTRAPONTO

Avatar

O lançamento da primeira Unidade de Pronto-Atendimento de São Bernardo do Campo, ontem, com a presença do presidente Lula e do governador Sérgio Cabral (PMDB-RJ), começou com quase uma hora e meia de atraso, sob forte calor no ABC paulista.

Depois de alguns discursos, chegou a vez do líder da comunidade de Vila São Pedro, Santiago dos Santos, conhecido como 'Pombinho'. Com ar sério, ele olhou para as autoridades enfileiradas e disparou:

- Olha, eu ia fazer uma apresentação em três dimensões, mas, com o atraso de vocês, vai ser só em duas...

Com ataque de riso, Cabral chegou a tirar a gravata.

IMIGRAÇÃO Governo faz concessão a 40 mil estrangeiros que viviam em situação irregular no país nos últimos seis meses

Gringos anistiados

FOLHAPRESS - O governo brasileiro anistiou 40 mil estrangeiros que viviam em situação irregular no país nos últimos seis meses. Na véspera do fim do prazo para a regularização de estrangeiros que pretendem fixar residência no país, o secretário Nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, disse que o total de anistiados inclui cidadãos de até 135 países.

"Até o momento são 40 mil anistiados, de 130 a 135 países diferentes. Eles deram entrada nos processos que estão sendo analisados pelo governo. Os estrangeiros pedem residência temporária de dois anos, prazo que temos para analisar o pedido de residência definitiva", afirmou Tuma.

O governo estimava que até 50 mil estrangeiros que viviam em situação irregular no Brasil entrariam com o pedido, contemplados pela Lei da Anistia. Em julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou lei que determina a regularização dos estrangeiros que ingressaram no Brasil até o dia 1º de fevereiro deste ano - mesmo que de forma irregular.

Tuma disse acreditar que a procura por residência no Brasil tenha relação com a diversidade cultural do país. "O Brasil é um país protagonista na questão humanitária na imigração. Ninguém se sente deslocado, todos têm algum tipo de vínculo com os seus países de origem", afirmou o secretário.

Entre os 40 mil estrangeiros que conseguiram anistia do governo, a maioria é composta de bolivianos. Há também para-



Romeu Tuma Júnior diz que total de anistiados inclui cidadãos de 135 países

guaio, peruanos, portugueses, italianos e chineses, entre outras nacionalidades.

A Lei da Anistia autoriza a residência provisória de cidadãos estrangeiros em situação irregular no Brasil. Ela permite que todos os estrangeiros que estejam em situação irregular e tenham entrado no Brasil até o dia 1º de fevereiro deste ano regularizem sua situação e tenham liberdade de circulação, direito de trabalhar, acesso à saúde e educação públicas e à Justiça.

A medida alcança pessoas que tenham entrado irregularmente no Brasil, cujo prazo do visto de entrada tenha vencido ou que não tenha se beneficiado

da última Lei de Anistia Imigratória, de 1998.

Novos pedidos

Termina hoje o prazo estabelecido pelo governo para que estrangeiros em situação irregular no Brasil obtenham a concessão de residência provisória no país. Segundo o Ministério da Justiça, a anistia vale tanto para quem ingressou no país legalmente, mas ficou por período maior que o concedido no visto de entrada, quanto para aqueles que cruzaram a fronteira na clandestinidade.

"Quando o estrangeiro der entrada com a documentação em ordem, ele recebe a concessão de residência provisória. De-

pois de dois anos, aí é possível solicitar a residência definitiva", afirmou Tuma Júnior.

Para solicitar o pedido de anistia, o estrangeiro deve procurar uma unidade da Polícia Federal até amanhã com o requerimento de registro preenchido e com a lista de documentos abaixo. O estrangeiro beneficiado pela anistia não precisa pagar nenhuma taxa, além das pagas para expedição dos documentos.

"Depois de regularizado, o estrangeiro poderá ter uma vida tranquila, com cidadania e liberdade, se livrando de situações como o tráfico de migrantes", disse o secretário.

ALTA

Menino com agulhas no corpo deve deixar hospital em 15 dias

FOLHAPRESS - A assessoria do Hospital Ana Néri, em Salvador (BA), informou na manhã de ontem que o menino de dois anos internado desde 13 de dezembro com agulhas no corpo passa bem e deve deixar o hospital em cerca de 15 dias.

De acordo com o hospital, o menino deve permanecer na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da instituição até a próxima quinta-feira, quando será transferido para o quarto. Apesar de permanecer na unidade, ele passa bem e já se alimenta normalmente, informou a assessoria do hospital.

Na segunda-feira, a criança foi submetida a terceira cirurgia para retirada de agulhas. Foram retirados quatro objetos - três na região do pescoço e uma no canal medular. De acordo com a insti-

tuição, sobram agulhas apenas em locais do corpo que não oferecem risco, e os novos procedimentos devem ser mais simples.

Internações

A primeira internação do menino foi no Hospital do Oeste, em Barreiras (BA), quando os médicos contaram quase 50 agulhas espalhadas por seu corpo. Como seu estado de saúde era grave, ele foi transferido para Salvador, onde novos exames confirmaram que 31 objetos estavam em seu corpo.

As outras duas cirurgias para a retirada das agulhas também correram bem. No sábado, o hospital chegou a anunciar que ele deixaria UTI, mas depois recuou da decisão, por questão de segurança.



Garoto passa bem e se alimenta normalmente

SURINAME

Ataques a brasileiros foram "selvageria", diz embaixador

FOLHAPRESS - O governo do Brasil cobrou do Suriname alerta máximo para evitar que novas ameaças a brasileiros que estão em áreas de garimpo no país vizinho se concretizem. Em entrevista, o embaixador do Brasil em Paramaribo, José Luiz Machado e Costa, disse ontem que o ataque aos brasileiros na véspera do Natal foram "atos de selvageria e de violência extrema". As informações são da Agência Brasil.

Seguindo a linha adotada pelo Itamaraty, Costa não confirmou as denúncias sobre desaparecidos e estupro de 20 brasileiras. "Jamais minimizamos a gravidade de tudo

o que ocorreu. Agora trabalhamos para administrar a crise e dar assistência às vítimas e suas famílias. O que houve no dia 24 foram atos de selvageria e violência extrema", disse ele, que negou haver xenofobia contra os brasileiros no país vizinho.

"Os brasileiros nunca tiveram problemas no Suriname. Sempre houve uma tolerância muito grande com os brasileiros. Quando a embaixada perguntava quem queria voltar, não havia demonstrações de interesse."

Pelo menos três brasileiros continuam internados em estado grave em um hospital de Parama-

ribo após o violento ataque que deixou ao menos 25 feridos. Segundo o Ministério de Relações Exteriores do Brasil, nenhum dos brasileiros corre risco de morte.

Em nota emitida ontem, o ministério reafirmou que não há confirmação oficial de nenhuma morte e nem de desaparecimentos.

"Em sua grande maioria, os brasileiros que vivem na região de Albina trabalham em garimpos no interior do Suriname e da Guiana Francesa e costumam passar semanas na floresta, incomunicáveis. Por esse motivo, é necessário aguardar antes de considerar desaparecido qualquer desses cida-

dãos", diz o ministério.

Dos 25 brasileiros feridos dos quais havia informações, 20 já receberam alta. Cinco ainda estão internados e deverão ser levados para Belém em voo da FAB hoje, informou o Itamaraty. Os brasileiros transferidos para Paramaribo estão instalados provisoriamente em hotéis na capital e poderão também ser transportados para o Brasil, caso expressem esse desejo.

Em reunião com o embaixador do Brasil, a chanceler do Suriname, Lygia Kraag, expressou, em nome do Presidente Ronald Venetiaan, a "profunda desolação" do governo do Suriname.



A leitura contra o crime

NOTÍCIA RECENTEMENTE VEICULADA nos jornais da cidade acerca da pena alternativa determinada pelo Juiz da 2ª vara Federal do Rio Grande do Norte, Mário Jambo, contra uma estudante sueca, que pretendia embarcar para a Europa com mais de dois quilos de cocaína, me chamou a atenção pelo inusitado: Hanna Hillerstrom deverá continuar estudando, ler dois livros de autores suecos indicados pelo Juiz e escrever “do próprio punho, impressões e sentimentos pessoais que forem aflorando da leitura dos livros”, além de prestar serviço a uma entidade pública responsável pelo tratamento e recuperação de dependentes químicos.

Pouco conheço do Código Penal. Meu comentário, portanto, não está embasado no conhecimento das leis, nem nos eventuais questionamentos legais que a decisão tenha provocado. Também não conheço o Juiz Mário Jambo, nem Hanna Hillerstrom, o que me confere isenção quanto a sentença proferida. Sou apenas uma cidadã que enxerga na punição do magistrado um sentido profundamente humano, capaz de atribuir à penalidade imposta uma maior dimensão. Ele preferiu acreditar que a dinâmica humana de alguém com o perfil da acusada tem mais capacidade de responder de forma positiva as medidas que privilegiam o caráter educativo, do que ao sistema prisional, na maioria das vezes, de efeito per-

verso pelas condições desumanas e pela convivência com criminosos de toda espécie.

Determinar que a estudante continue os estudos e freqüente a biblioteca da Justiça Federal para ler e escrever representa uma defesa dos direitos humanos. A natureza dessa penalidade, sem dúvida, contribui para a reabilitação da dignidade da ré. Sem a privação da liberdade, que em geral, produz embrutecimento e revolta, Hanna concluirá sua pena sem o estigma de ex-presidiária.

Apesar de me incluir entre as pessoas preocupadas com a violência endêmica evidenciada pelo aumento da criminalidade e da impunidade, não considero um prêmio a aplicação da pena contra a estudante sueca. Prefiro encará-la como uma ação positiva que possibilitará a sua recuperação e crescimento humano. Devo entender que as razões que levaram o Juiz Jambo a decidir sobre os destinos de Hanna estão nos limites em que a sua ação foi proposta, vez que ele reconhece a estudante como portadora de uma personalidade não agressiva, sem tendência a reincidência criminosa e com boa conduta no meio social.

Segundo noticiado na imprensa local, durante as três horas diárias que permanecerá na biblioteca da Justiça Federal, Han-

na Hillerstrom terá que ler com atenção “Aniara”, obra prima que consagrou o escritor sueco Harry Martinson como Prêmio Nobel de Literatura em 1956. O livro, que pela sua riqueza de detalhes certamente despertará na estudante o gosto pela leitura, conta a história de uma sofisticada nave espacial que conduz oito mil desabrigados pela imensidão do espaço, em torno de uma terra não habitada. Um problema mecânico leva a nave a mudar o seu curso, levando seus passageiros a uma jornada irreversível pelo espaço sem fim.

A outra obra determinada para leitura, “Gnomos e homens”, é de autoria da escritora Selma Lagerlöf, que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 1909, sendo considerada uma das maiores escritoras suecas. Sua obra é habitada por gnomos, duendes e fantasmas. Ao recriar a atmosfera ficcional das lendas e relatos populares, a escritora tornara-se uma narradora de contos populares.

Se para Hanna a leitura ainda não é uma atividade prazerosa, certamente será um desafio a enfrentar e, assim, ela poderá fazer do ato de ler uma condição eficaz para viver a sua cidadania. Terá bastante tempo para assumir a leitura e como o texto não pode ser visto como limite da verdade, pode-se acreditar que no cenário habitado pelo binômio texto-leitor não há cárcere, o que dá sempre ao leitor a liberdade de pro-

duzir novos significados.

Ao prolatar a sua sentença, o Juiz Mário Jambo certamente teve a convicção que da relação de Hanna com os livros irão surgir novos entendimentos, novas formas de pensar, tornando a leitura algo enriquecedor de conhecimentos. Ler, portanto, torna-se um ato de descobertas, de opções. Nessa aventura intelectual que a estudante irá se envolver, terá oportunidade do exercício da indagação, da reflexão crítica, da formação de conceitos, enfim, da melhoria da sua condição social e humana. Assim, investir na formação do apenado significa dar-lhe oportunidade para nortear a sua própria vida e para transformar o meio em que vive.

O potencial da leitura sempre foi temido através dos tempos. Daí ter sido controlada pela Igreja, que castigava os que discordavam dos seus ensinamentos, como aconteceu com milhares de pessoas que podem ser representadas por Menocchio, personagem da obra de Carlos Ginzburg, “O Queijo e os Vermes”. Foram os livros que levaram Menocchio à morte no início do século XVII. A audácia do leitor não pode ser suportada pela Santa Inquisição, que o condenou à fogueira como um réu reincidente na prática da leitura.

Não foi por acaso que a imprensa só chegou ao Brasil mais de 300 anos após a sua descoberta, em 1808, e, tão somente por conta da vinda da família real portuguesa, que fugia do poderio de Bonaparte. E não foi por falta de tentativas, o que pode ser comprovado através da história, pelo confisco, por parte das autoridades portuguesas, das gráficas adquiridas por jornalistas da Colônia. Enfim, em períodos alternados, o controle sobre a leitura sempre esteve presente da Monarquia à República Velha, passando pelo Estado Novo, chegando à República Nova e se fortalecendo no Regime Militar.

Felizmente, Hanna, você chegou ao Brasil quando o país respira a democracia e vive a liberdade de imprensa. Assim, você está livre para enveredar pelos caminhos da leitura, com liberdade de expressar o seu pensamento e dar asas a imaginação. A sentença lhe abriu o caminho e poderá fortalecer-la emocionalmente. Agora é com você.

Ana Maria Cocentino escreve neste espaço todas as quartas.

PLURAL

ADRIANO DE SOUSA
TÉCNICO AGRÍCOLA

Ferreirão

O governador (de fato) Iberê Ferreira é nomeado por amigos de juventude como Ferreirinha. A afetividade do apelido é precisa ao traduzir-lhe os modos melífluos, evidentes no trato social e no jogo político em que ostenta, por quatro décadas, mestria de sobrevivente. Ferreirinha é bicho político de sete fôlegos, treinado na convivência com bichanos dos mais diversos pelames, daqueles que, estando aqui, não estavam, e, caindo, caem de pé.

A destreza de veterano precoce culminou na integração ao núcleo duro do lulowilismo em 2006, como vice-governador e candidato natural ao governo em 2010. Revela-se ali o felino que, portentoso, já não cabe no diminutivo carinhoso. Em público, o estilo melífluos está intacto; mas, na liça intestina do saco de gatos governista, Ferreirinha usa unhas de Ferreirão.

É esse Iberê hipertrofiado que implode a Unidade Potiguar, criada para impor-lhe contrapesos, cooptando João Maia e reduzindo Henrique Alves à solidão de líder de si mesmo. É Ferreirão que decifra e devora Robinson Faria, apontando-lhe a serventia da casa. É ele que contabiliza precocemente Carlos Eduardo nos seus haveres, recebendo o troco de um desmentido público. Iberê não se vexou (Ferreirinha se vexaria) nem passou recibo (Ferreirão não passaria).

Ao escancarar o aumentativo e o status de unguido, Iberê conseguiu até o inédito recuo da governadora ao papel de coadjuvante no próprio governo. Wilma delegou a Ferreirão ações políticas, decisões administrativas e atos protocolares, antecipando o mutualismo sem o qual os dois não sobreviverão a 2010. O objetivo subjacente é aumentar a exposição pública de Iberê, para acelerar a engorda dos (ainda) esqueléticos índices de intenção de voto.

A manobra é tecnicamente correta e, ao seu tempo, dará resultado, por uma conjunção de fatores: o bombardeio de publicidade governamental (já em curso), a caneta cheia de tinta e o artificialismo dos números das pesquisas atuais. A um ano da eleição, elas medem mais a taxa de conhecimento público dos candidatos do que intenções de voto já cristalizadas.

Na pior das hipóteses, Ferreirão deve partir (do contrário, pode desistir) do piso de um terço nas pesquisas, repetindo o predecessor (em 2002) Fernando Freire, chamado por alguns íntimos de Zagueirão, em alusão ao figurino político de beque-de-roça, que não deixa passar nada, nem o adversário e nem a bola.

Apesar de os aumentativos sugerirem símiles, Iberê tem inteligência tática e habilidades técnicas que extrapolam a restritiva função de zagueiro. Ele é mais um volante polivalente, que marca e desarma como o Ferreirão mas sai para o jogo sem perder a bola, armando e atacando com as fintas felinas do velho Ferreirinha.

Adriano de Sousa escreve neste espaço todas as quartas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Corrente

Recebi no meu e-mail uma corrente que peço seja publicada nesta página do leitor, intitulada “Carta de um Zé Ninguém no Natal”. Ficaria muito feliz se outros pudessem ler e tirar dela algumas lições:

“Eu me chamo Zé ninguém e escrevo pro mundo pra dizer que essas datas comemorativas de Natal e Ano Novo me deixam pequenininho, cabisbaixo, pensativo, e também bastante triste. Faço um balanço de como foi o meu ano e o de milhares de pessoas que não tiveram oportunidades. O ano começou e está terminando do mesmo jeito. Continuo com fome de comida e de justiça. Mesmo não tendo ponto certo pra ficar, caminho pra espantar as doenças, pensando bastante sobre todas as dificuldades que eu e os quase 800 mil moradores da nossa cidade Natal enfrentam.

“Numa das noites antes de tentar dormir em um dos bancos das praças, calçadas ou becos dessa vida que eu tenho, rezei e fiz um pedido aos Deuses. Não sei me expressar muito bem porque não tive condições de estudar, já que desde criança, tive que me virar pra não morrer de fome. Graças a Deus sobrevivi. Mesmo sendo invisível até pro Papai Noel pedi que no ano que vai começar, a minha vida e a vida de milhares de pessoas seja um pouco diferente, menos amarga. Até hoje, minhas preces não foram atendidas. Confesso que não pedi nada tão especial ou caro. Pedi apenas que as pessoas desse Brasilzão, não pensem apenas em se dar bem.

“Mesmo diante de tantos dissabores e escândalos políticos, não perdi e a fé e a esperança em ver os moradores dizendo com orgulho que aqui é Natal o ano inteiro. Temos emprego, posto de saúde que oferece o mínimo de atendimento aos doentes, escola pros filhos e políticos que queiram realmente trabalhar pelo povo, sem vender a alma para se reeleger ou como vai ficar o jogo das cartas marcadas para a próxima eleição. De novo confesso que se esses políticos se elegem e fazem isso como profissão, a culpa é nossa porque sabemos que os criminosos sempre voltam à vida do crime.

“Na contramão do meu sonho constato que Natal é feita de contrastes: os ricos de um lado e os pobres do outro, esquecidos até pelo Papai Noel. Por causa disso fico cada vez mais encolhido em minhas decepções. Mas, apesar de ser e me sentir cada mais um Zé ninguém em mais um Natal, tenho um grande aliado: a fé. Uma fé que às vezes, mesmo sem eu querer, se perde em determinados momentos quando vejo as pessoas se consumindo pelo ganhar e ter cada vez mais poder e dinheiro, esquecendo que pra ser feliz não precisa de muito. Dói quando vejo a sangria desatada do comprar e comprar onde as pessoas não lembram que a vida é simples e que existe a esperança de um mundo melhor? mesmo que imaginário.

“Foi nesse mundo imaginário e lúdico que passei a noite sonhando. Nele tinha pouca coisa, mas o suficiente pras crianças: escola o dia inteiro. Nessa escola da vida, os pequenos cidadãos estudavam e recebiam saúde, segurança e alimentação. Como também aulas de educação, ética, moral, respeito, honestidade, cidadania, amizade, sinceridade, solidariedade, civilidade, etc. Todos se tornaram adultos estudados e esclarecidos. Aprenderam, com maestria, o quanto é importante saber discernir o que é falso e legítimo no caráter das pessoas. Com estudo, trilharam destinos e caminhos diferentes, sabendo que queriam trabalhar por uma vida melhor, sem se vender e sendo respeitados pela sua honestidade.

“No meu sonho, uns até viraram políticos de ficha limpa e sou-

beram honrar os milhares de votos que receberam do povo, sabendo que não eram políticos por profissão, estavam apenas exercendo um mandato, desempenhando e defendendo o que é certo, principalmente o povo.

Infelizmente acordei e vi que continuo com minha vidinha vazia, continuo um Zé Ninguém. Tenho fé em Deus que um dia as pessoas vão mudar a forma de pensar e agir. Dessa forma a vida vai ser diferente, com esperança, vivendo em um mundo melhor, mais feliz para todos e não apenas para alguns poucos. Meu Deus faça um milagre neste Natal...”

João Antonio Timbó, Capim Macio

Carnatalização

Parabéns ao NOVO JORNAL pelo artigo de FJ sobre a “carnatalização” da festa natalina que este ano entrou para o rol dos eventos bregas. Quanta gente despreparada, atualmente, mamando nos cofres da prefeitura! Ninguém sabe fazer nada, nem uma festa natalina que já fazia parte do calendário da cidade. Esse Zeca Zenner é como disse FJ “um adreicista de escola de samba”. Seu talento só deu mesmo pra ele frustrar os natalenses.

Magnolia Medeiros





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,743		0,58%		
TURISMO	1,840		66.296,04	8,75%	
PARALELO	1,950	2,498			0,41%

| LOTERIA | Para reduzir inadimplência, prefeitura vai sortear prêmios de até R\$ 10 mil

IPTU da sorte

Fábio Farias,
do Novo Jornal

PARA TENTAR DIMINUIR

o alto número de inadimplentes no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a Secretaria Municipal de Tributação (Semut) vai realizar sorteios com premiação em dinheiro para o contribuinte que pagar em dia seus tributos. A premiação poderá ser de até R\$ 10 mil. O incentivo vai começar a partir do próximo mês e os sorteios serão realizados pela loteria federal.

Os prêmios pagos pela prefeitura vão variar de R\$ 500 a R\$ 10 mil líquidos, os sorteios serão realizados sempre no final do mês, até outubro do ano que vem. O gasto total do município será de R\$ 400 mil de acordo com o secretário de tributação de Natal, Francisco de Paula Schettini. "Esperamos arrecadar 10 vezes mais que isso com essa campanha", disse o secretário.

O programa foi apresen-

tado em coletiva de imprensa na tarde de ontem na sede da Secretaria de Planejamento com a presença do titular da Semut e do secretário de planejamento Augusto Viveiros. Serão 11 sorteios por mês e os prêmios serão escalonados. "O regulamento do sorteio deverá ser apresentado até a próxima semana", disse Schettini.

O secretário de tributação revelou ainda que a inadimplência no pagamento do IPTU atinge 20% dos imóveis tributáveis de Natal. "Vamos tentar diminuir esse percentual para 10%", afirma o secretário. Segundo ele, Natal tem 169 mil imóveis tributáveis, dos 210 mil da cidade. A expectativa é que a arrecadação cresça de 35 milhões para 42 milhões no ano que vem. "Estamos agindo dessa forma para premiar quem está em dia", disse.

Schettini afirmou que o reajuste de 4,27% anunciado pela prefeitura segue a variação da inflação. Ele informou ainda que a diminuição do desconto para quem paga a

vista de 30% para 20% aconteceu porque a taxa anterior estava "defasada". "Desde 1989, quando a inflação era mais alta, que se tem esse desconto", disse. O secretário garantiu o sorteio não é como forma de "compensar" esse aumento.

Para o secretário de planejamento do município Augusto Viveiros, a medida veio como uma forma de "mudar a cultura do natalense que não prioriza os tributos municipais".

"Estamos agindo dessa forma para premiar quem está em dia".

Francisco de Paula Schettini
secretário de tributação de Natal



HUMBERTO SALES/NJ

| CONSUMO |

Juro cai, mas ainda é alto

Folhapress – As taxas de juros ao consumidor voltaram a cair nos últimos dois meses do ano, depois da alta em outubro, e atingiram o menor patamar em 15 anos. De acordo com a pesquisa mensal de crédito do Banco Central, os juros para pessoa física recuaram para 43% ao ano, tanto em novembro como na primeira quinzena deste mês.

Para 2010, a expectativa oficial é que os juros bancários continuem em queda. Mas o aumento na taxa básica de juros esperado para o próximo ano e a lentidão na queda da inadimplência podem frustrar a melhora no custo do crédito.

A queda dos juros a partir do mês passado foi puxada pelos financiamentos mais baratos nas modalidades de crédito pessoal, consignado e veículos.

A redução nos juros ao consumidor nessas linhas foi puxada pela queda no "spread" bancário, que é a parcela da taxa que embute os custos administrativos, impostos e o risco de inadimplência. De acordo com o BC, esse fator foi o responsável pelo aumento dos juros na virada do ano passado, quando a taxa ao consumidor chegou a 58% ao ano. Agora, com a normalização do mercado de crédito e a queda dos calotes, o "spread" voltou a recuar.

TRABALHO

VOLTA AO CRIME

AJUDE UM EX-DETENTO A FAZER A OPÇÃO CERTA.

Ao conseguir um bom emprego e apoio da sociedade, dificilmente um ex-detento volta ao crime. Acesse www.cnj.jus.br e conheça a Bolsa de Empregos para ex-detentos.

Através dela, você pode dar a grande oportunidade para uma pessoa mudar definitivamente de vida. Para melhor.



ERRAR É HUMANO. AJUDAR QUEM ERROU É MAIS HUMANO AINDA.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

| HÍGIA | Secretaria de Saúde não tem prazo para iniciar investigação

Empurrando com a barriga



Romy Cristina, chefe de gabinete

Rafael Duarte, do Novo Jornal



OPERÇÃO HÍGIA
O INÍCIO DAS investigações internas da secretaria estadual de Saúde Pública sobre o envolvimento de servidores da pasta na Operação Hígia foi adiado de novo. É que a portaria publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), dia 25 de dezembro passado, assinada pelo secretário George Antunes, criando a comissão especial de sindicância

para apurar a participação de funcionários em fraudes de licitações e desvio de verba federal na Sesap terá que ser republicada.

De acordo com a chefe de gabinete da secretaria, Romy Cristine, dois dos seis servidores que compunham a comissão pediram para não participar alegando relações íntimas com funcionários acusados de participar do esquema que deu origem à Operação Hígia deflagrada pela Polícia Federal em julho de 2008 e investigada pelo Ministério Público Federal.

A data da nova publicação, no entanto, está indefinida. "Duas pessoas pediram afastamento da

comissão por motivo de impedimento. Ambos alegaram manter laços fortes com alguns envolvidos. Por isso teremos que republicar a portaria. Faremos uma reunião hoje à tarde, mas não sei a data exata da republicação agora", afirmou a chefe de gabinete.

Na portaria do dia 25 de dezembro foram publicados os seguintes nomes dos membros da comissão: Juliana Câmara César da Silva (presidente), Alberto Magno de Macedo, Emerson Fernandes Félix, Iven Eduardo Lourenço Bezerra de Andrade, Gidalte Seabra de Souza Neto e Symone Gomes do Amaral.

Presidente da comissão de inquérito já prevê falta de tempo

Embora os trabalhos de investigação interna da Sesap não tenham nem começado, a presidente da comissão especial de inquérito, Juliana Câmara, acredita que o prazo de 60 dias que o grupo tem para apresentar um relatório sobre o

portaria será republicada, acho que deveremos nos reunir, pela primeira vez, no máximo até terça-feira da próxima semana para discutir como vai ser o trabalho", disse.

Sobre um possível prazo para a conclusão das investigações, a presidente da comissão afirmou que não tem idéia devido ao volume de informações. "Se o Ministério Público e a Polícia Federal levaram anos investigando, nós não vamos conseguir em 60 dias", comparou.

De acordo com Juliana Câmara, caso os servidores investigados no caso sejam culpados ao final da sindicância receberão penalidades que variam de uma simples advertência à demissão. No entanto, em caso de exclusão do quadro efetivo da secretaria, o processo é encaminhado à secretaria estadual de Administração. "A comissão de sindicância não tem o papel de punir, só investiga. Se houver caso de demissão, comunicamos o fato e

enviamos a documentação à secretaria de Administração, que decide", afirmou.

Para participar da comissão especial de sindicância, os integrantes devem ser servidores públicos efetivos e estar ocupando funções relacionadas à área jurídica, conhecer leis e os trâmites contratuais.

Três denunciados da Sesap

Dos 15 denunciados pelo Ministério Público Federal à Justiça por envolvimento no esquema que fraudava licitações públicas, três eram funcionários públicos lotados na Sesap: Marco Antônio França (chefe do departamento de unidade de saúde da Sesap), Maria Eleonora Lopes de Albuquerque Castim (diretora financeira da Sesap) e Ulisses Fernandes de Barros (que apesar de ser empregado da empresa Emvipol que prestava serviços terceirizados na Sesap, para fins penais ele é comparado a funcionário público).

"Se o Ministério Público e a Polícia Federal levaram anos investigando, nós não vamos conseguir em 60 dias"

Juliana Câmara, Assessora técnica

que foi constatado não será suficiente. Assessora técnica jurídica do gabinete da secretaria de saúde, ela conta que ainda não leu o processo e não está ciente das denúncias. "Eu nem trabalhava aqui na época, não li nada, não conheço. Como a

Empresas acusadas prestam serviço para outras secretarias

Pelo menos duas das três empresas envolvidas no escândalo que originou a Operação Hígia continuam prestando serviço para órgãos públicos do Rio Grande do Norte. Nenhuma delas, no entanto, segue na secretaria estadual de Saúde (Sesap), foco das investigações. Dessas, a Emvipol - Segurança Eletrônica e Humana é a empresa que mais atua no mercado 'público' potiguar atualmente, embora tenha perdido o contrato da Sesap para a concorrente Garra Vigilância Ltda. no primeiro semestre deste ano.

De acordo com o gerente operacional da Emvipol, Carlos Sena, a empresa mantém contratos com a secretaria de Estado da Educação da Cultura (SEEC), o Detran-RN e a secretaria municipal do Trabalho e Assistência Social (Semthas). Indagado sobre os valores, ele afirmou, após consultar a diretora administrativa da empresa, que não poderia fornecer "por se tratar de estratégia comercial que poderia influen-

ciar os concorrentes". Além de terceirizar mão-de-obra humana, os contratos da Emvipol com as secretarias também incluem monitoramento de imagens e alarmes o que, segundo ele, barateia os custos tanto para a empresa que presta o serviço como para a que o contrata. "Só no Detran são 64 câmeras e microcâmeras mais pessoal", contou.

Indagado se a empresa se viu prejudicada pela Operação Hígia, o gerente operacional da Emvipol afirmou que só quem poderia se manifestar sobre o assunto era a direção e, nos últimos dias, todos os diretores entraram de férias.

Outra empresa que continua prestando serviço no RN é a Líder Limpeza Urbana sediada em João Pessoa, mas que mantém uma filial em Natal. Uma funcionária da empresa garantiu que a Líder tem contratos com as prefeituras de Natal, através da Urbana, e de Parnamirim, via secretaria municipal de Limpeza

Urbana. No entanto, não soube informar se o serviço é prestado em outras pastas.

Segundo ela, a reportagem poderia obter maiores detalhes na sede da empresa, em João Pessoa. Porém, um dos diretores conhecido por Ailton pediu para procurar a filial em Natal. Em nova tentativa, a reportagem foi informada de que uma diretora conhecida como Eliziete estaria ocupada com outros assuntos e o outro responsável que poderia falar havia saído para o almoço sem hora para retornar.

O NOVO JORNAL também tentou entrar em contato com a empresa A&G Locação de Mão de Obra Ltda. O proprietário da empresa, Anderson Miguel da Silva, não atende os telefonemas nem retorna as ligações da reportagem desde que a Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público, dia 18 de dezembro. Na segunda-feira, a reportagem foi até a sede da A&G, localizada ao lado do escritório de advoca-

cia onde Anderson trabalha, em Lagoa Nova, mas estava fechada. Uma secretária do escritório informou que a A&G não funcionava mais no local há alguns meses e havia mudado para a Cidade Alta. No endereço dado, no entanto, não havia nenhuma em-

Emvipol é a empresa de terceirização com maior presença no setor público do RN

presa e o porteiro do prédio também não soube informar nada. Junto a ex-funcionários da A&G, a reportagem apurou que desde que o contrato de cinco anos com a Sesap terminou, a empresa não presta mais serviço a nenhum órgão público do RN. Porém, até o fechamento desta edição, o NOVO JORNAL não conseguiu confirmar a informação com a direção da empresa.



NEY DOUGLAS / NJ

MEMÓRIA

Deflagrada em julho de 2008 pela Polícia Federal, a Operação Hígia foi resultado de mais de um ano de monitoramentos e investigações tanto pela PF como pelo Ministério Público Federal. No esquema, os envolvidos são acusados de fraudar licitações e prorrogar, de forma ilegal, contratos de prestação de mão-de-obra e outros serviços. Os réus responderão a crimes como formação de quadrilha, organização criminosa, corrupção ativa, corrupção passiva, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e crime contra a lei das licitações.

O estopim da Operação Hígia foi um depoimento, sob o benefício da 'delação premiada', dado pela empresária e ex-sócia da A&G, Jane Alves. Neste depoimento, ela revelou como funcionava o esquema e como eram distribuídas as propinas pelas empresas a servidores públicos, ex-auxiliares do governo e até políticos.



NEY DOUGLAS / NJ

Juliana preside comissão

Três firmas terceirizadas em um ano

A secretaria estadual de Saúde Pública (Sesap) possui, hoje, 1.400 funcionários terceirizados entre vigilantes, auxiliares de serviços gerais, motoristas do Samu, contínuos e assistentes de gestão da Farmácia Popular. O contrato com a empresa A&G terminou em 30 de abril de 2009 após cinco anos e não foi mais renovado. No lugar dela, a Solaris Construções e Serviços firmou um contrato temporário de dois meses com a Sesap até que o processo de licitação fosse concluído. No segundo semestre de 2009, a licitação na Sesap foi conquistada pela Safe Locação de Mão de Obra Ltda, empresa que poderá ter o contrato prorrogado por até cinco anos, conforme prevê a lei de licitações. Nesse período, no entanto, o contrato deve ser revisto anualmente e, se as duas partes entenderem assim, prorrogado até o quinto ano consecutivo, quando uma nova licitação é aberta.

| VERÃO | Veranistas chegam às praias temendo pela ausência de policiamento

Mar de insegurança

Praia de Búzios, no litoral Sul: mar, sol e intranquilidade

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

CHEGOU O VERANEIO. É hora de ir à praia descansar o corpo e a alma do ano de trabalho, tirar o relógio do pulso, ficar horas fazendo nada sem sensação de culpa, ler, beber, comer, se divertir e... conviver com a sensação latente de insegurança.

Entre dezembro e fevereiro, famílias inteiras se mudam da capital ou do interior (ou ainda de fora do estado e do país) para uma casa de praia a fim de aproveitar os meses de férias e festas até o carnaval. É o período em que essas pessoas deixam suas pequenas fortalezas – protegidas com sistema de segurança eletrônico, cerca elétrica, vigia 24h, cachorro, entre outros – para ficarem mais ou menos expostas em casas que ainda obedecem, seja porque não faria sentido mudar, ou porque não valeria a pena investir, aquele esquema de segurança que costumava funcionar outrora: portas e janelas trancadas e nada mais.

O NOVO JORNAL percorreu o litoral Sul, sábado passado, para conversar com veranistas (que ainda são poucos) e com a equipe da Polícia Militar que começa a guardar as centenas de moradores sazonais que, nas férias de final e começo de ano, se somam à população daquele litoral. Além da constatação já esperada de que os veranistas estão amedrontados com a possibilidade de arrombamentos e assaltos, a reportagem também percebeu que o policiamento local continua o mesmo do resto do ano. A Operação Verão será deflagrada hoje

com o propósito de reforçar o policiamento no litoral potiguar.

“Oficialmente, a Operação Verão já começou, mas como teve o Natal, as viaturas devem começar a chegar na semana”, previu o tranquilo e sorridente sargento Clóvis Márcio, da delegacia de Pirangi, responsável pela segurança do litoral de Pium, Cotovelo e Pirangi do Norte, praias pertencentes à Parnamirim. As praias de Pirangi do Sul a Barreta, passando por Búzios, Tabatinga e Camurupim, são de responsabilidade de Nísia Floresta e o ponto de apoio fica em Tabatinga. “Não sei quando (a Operação Verão) começa, mas virão mais dez homens, dez motos e uma camionete. Assim prometeram”, disse Wallace dos Santos, do posto de Tabatinga.

Cada uma das metades do litoral Sul tem direito a uma viatura, um telefone celular, um telefone fixo, um rádio para comunicação interna e quatro soldados (incluindo o sargento) de plantão: enquanto um fica no ponto de apoio ou na delegacia, outros três fazem a ronda. Como a partir de Pirangi do Sul não existe delegacia, as ocorrências daquelas praias são registradas em Nísia Floresta, que em caso de necessidade podem enviar homens e a outra viatura do município. Cotovelo, que por ser mais próxima de Natal é também a que possui mais moradores, também conta com um posto policial aberto 24h em que a única forma de comunicação é o orelhão ao lado (os números de celular pintados no muro do posto não funcionam).

Quando perguntado sobre o aumento do índice de arrombamentos e assaltos nessa época do ano, o sargento Clóvis Márcio

“Policiamento não existe, é mais fácil a gente ver Jesus Cristo andando na rua do que uma viatura”

Jaime Lopes
militar aposentado

cio saiu com um surpreendente “isso é mínimo, quase não acontece”. Segundo ele, a maior parte de ocorrências no verão é de som alto e briga em bar, que se misturam às relacionadas ao tráfico e consumo de drogas frequentes durante todo o ano. “O verão será tranquilo, claro que sim”.

Ioneide Coelho concorda com o sargento, mas isso não tem nada a ver com o trabalho da polícia. “Nunca nem vi por aqui”. Ela paga mensalmente R\$ 180 a uma empresa de segurança particular que faz a ronda nas ruas de Pirangi durante todo o ano e acha bom que a vista de sua casa dê para um prédio com vigia 24h. “A gente não tem mais vista para a praia, mas pelo menos tem segurança”. Ela veraneia em Pirangi desde que a água do mar batia na calçada de sua casa, batizada Rancho d’Omar, em homenagem ao marido, há 40 anos. Nunca foi roubada. “Aqui melhorou muito depois que colocaram esses vigilantes”, atesta o porteiro do prédio Amarildo Gomes, antes de apontar para a esquina da rua. “Aqueles três casas ali foram roubadas mês passado”.

Segurança particular

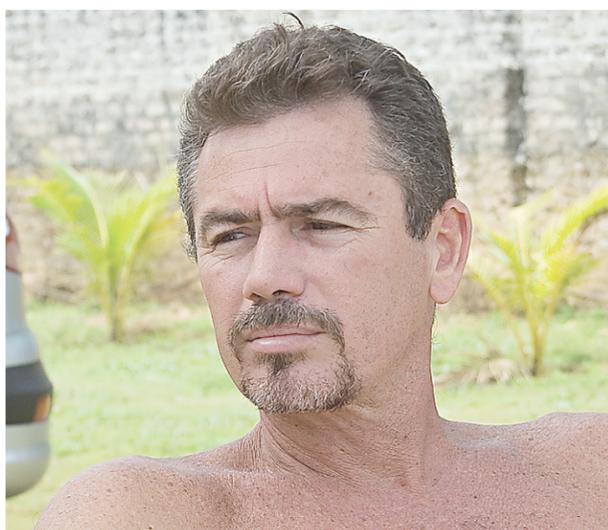
O engenheiro agrônomo Vital Carvalho também pagou, junto com os vizinhos, um vigia para circular à noite a rua da sua casa em Barreta ano passado. “A gente sabe como é a estrutura da polícia aqui. Quando acontece algum fato, a ronda aumenta”. Há cinco anos, a casa foi roubada à noite, sem que ninguém acordasse, e desde então eles resolveram colocar grades nas janelas, retirar a chave do lado de dentro da porta

e todo mundo dorme com carteira e celular debaixo do colchão. O terreno é enorme e inclui piscinas e quadra de vôlei, mas não tem cachorro, cerca elétrica, alarme, porteiro e segurança na rua como na casa de Natal. “Aqui não dá, porque o terreno é grande e tem a marésia. Fica muito caro”.

A família dos Lopes dispensa o vigia, mas só vai a Camurupim quando os quatro chalés da família são ocupados. “Há dez anos, a

gente vinha sozinho”, diz o militar aposentado Jaime Lopes. “Policiamento não existe, é mais fácil a gente ver Jesus Cristo andando na rua do que uma viatura”, exagera.

A reportagem cruzou três vezes com a viatura da Polícia Militar durante as quatro horas em que circulou pelo litoral Sul. Na metade da manhã, o posto de Cotovelo esteve fechado porque o soldado foi deslocado para a delegacia de Pirangi.



Vital de Carvalho, engenheiro agrônomo, pagou segurança particular



Wallace dos Santos, soldado



Valter Luiz, guarda vidas

Seguros no mar

Inseguros em terra, salvos no mar. O Corpo de Bombeiros funciona desde 15 de dezembro em esquema especial nas seis praias consideradas críticas do litoral potiguar: Genipabu, Redinha, Praia do Meio, Ponta Negra, Búzios e Camurupim. O número de homens continua o mesmo do restante do ano, 60 (ou cinco para cada posto), mas nos fins de semana eles recebem o reforço de cem recrutas.

Cada posto conta com viatura e embarcação, e as praias grandes, como Búzios e Redinha, têm dois postos. Além de socorrer afogamentos, os bombeiros trabalham orientando os banhistas e prestando auxílio às crianças perdidas. De acordo com o soldado Walter Luiz de Lima, os turistas que moram em estados sem mar, como Minas Gerais, São Paulo e Brasília, geram o maior número de ocorrências. “Eles ficam deslumbrados com o mar e esquecem como é perigoso”. Só em Búzios, existem 26 ou 27 canais nos 4,2 km de faixa litorânea. A operação se encerra uma semana depois do carnaval.

OPERAÇÃO VERÃO

A governadora Wilma de Faria lança a Operação Verão 2010 hoje, às 9h, na Praia do Meio, nas proximidades do antigo Hotel Reis Magos. A Operação Verão 2010, que se prolongará até o término do carnaval, colocará um efetivo extra de 600 policiais, por dia, nas praias urbanas do Rio Grande do Norte. São policiais militares, civis e do Corpo de Bombeiros, que atuam em atividades administrativas ou que estão de folga, e que se somam ao policiamento ostensivo normal. O novo contingente irá cobrir as praias urbanas. A concentração maior estará nas praias urbanas de Natal, que contará com 308 policiais. Em 70 dias, a Operação Verão terá um custo de R\$ 1,8 milhão com o pagamento de diárias operacionais.

| AMOR BANDIDO | Adolescente forjou o próprio sequestro, afirma a polícia

Sequestro era farsa

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

TUDO MENTIRA. O melhor dizendo, tudo não passou de uma mera tentativa de extorsão e estelionato contra os próprios pais. Para os delegados Ronaldo Gomes e Lenivaldo Pimentel, ambos da Divisão de Combate ao Crime Organizado (Deicor), a adolescente de 15 anos, que teria sido sequestrada pelo próprio namorado, o desempregado Marcelo André Gomes Ferreira, de 23 anos, elaborou a farsa para conseguir dinheiro fácil. Desaparecida desde a sexta-feira passada, a adolescente foi libertada pela polícia na tarde de segunda-feira num falso cativoiro na Vila de Ponta Negra.

Uma série de indícios e provas colaboram com a tese da polícia. Ronaldo Gomes disse à reportagem que os depoimentos se estenderam pela madrugada de ontem, onde Marcelo acabou confessando que a namorada resolveu forjar o próprio sequestro. Depois, ele passou a ligar para a mãe da jovem exigindo o pagamento de um resgate de R\$ 40 mil, valor que depois foi reduzido para R\$ 2 mil.

Marcelo deixou vários indícios que provam a versão do delegado. Um deles, segundo Ronaldo Gomes, é o fato da jovem ter sido localizada num quarto de uma vila com as chaves da porta. "Isso prova que ela não estava em um cativoiro", alegou o delegado.

Outro indício foi a verificação das chamadas nos aparelhos

de telefones celulares apreendidos com a menor e com Marcelo. "Haviam várias ligações entre os dois. E na mensagem de abertura do telefone da menor, estava escrito Marcelo eu te amo".

Conforme o interrogatório de Marcelo, somadas às provas coletadas, os delegados então não tiveram mais dúvidas de que não houve o crime de 'extorsão mediante sequestro', mas sim, o de 'estelionato tentado'. A adolescente, apesar dos indícios e provas, negou a versão do namorado.

O falso crime

O suposto sequestro da adolescente de 15 anos, desaparecida desde a última sexta-feira, mobilizou a polícia por três dias. Equipes da Deicor e da Inteligência trabalharam no caso in-

tensamente. A prisão de Marcelo André aconteceu às 16h20 da segunda, quando ele foi receber, num shopping da Zona Sul, o pagamento do resgate das mãos da mãe da vítima.

Marcelo André foi autuado em flagrante por tentativa de estelionato e corrupção de menores. Já a adolescente, responderá por ato infracional análogo a tentativa de estelionato. A polícia dará prosseguimento ao inquérito policial. O delegado tem dez dias para concluir as investigações. "Todos os depoimentos necessários serão colhidos", disse Ronaldo Gomes.

A adolescente foi submetida a exame de corpo de delito e toxicológico. Depois, foi entregue aos pais, cumprindo-se a legislação.



Marcelo Ferreira: preso por estelionato e corrupção de menor

| LOTERIA |

Prêmio milionário da Mega-Sena da Virada aumenta em 50% as apostas



FOTOS: WALLACE ARAÚJO / NJ

Apostadores têm até às 13 hs de amanhã para apostar a sorte nas casas lotéricas; prêmio recorde da Mega-Sena da Virada será de R\$ 100 milhões

O maior prêmio da história da loteria da Caixa Econômica Federal (CEF), a Mega-Sena da Virada, está causando sensação entre os natalenses, que sonham ganhar os R\$ 100 milhões que serão sorteados amanhã. Bolão, aposta em grupo, vale tudo para aumentar as probabilidades de ser contemplado com o prêmio milionário. As apostas, que se encerram às 13h00 de amanhã, aumentaram cerca de 50% em relação aos demais períodos do ano.

Até ontem de manhã mais de 70 milhões de apostas já tinham sido realizadas. A aposta, que tem preço fixo de R\$ 1,50 por jogo, aumentou para R\$ 2. Segundo o gerente da Casa Lotérica Mega Sorte, José Targino Júnior, ainda assim os apostadores estão fazendo sua fezinha.

"O natalense está apostando muito, geralmente cada pessoa aposta dois ou três bilhetes, e sempre em números que derivam de datas de aniversários ou números da sorte", diz. Segundo ele, a preferência do apostador, neste momento, é pela Mega-Sena da Virada, seduzidos pelo sonho de se tornarem ricos. "A procura por outros jogos como a Lotomania, Loto-fácil, Quina, entre outros, tem caído bastante", explica. Francisco Decarthes, 38, trabalha como vendedor em uma



Daniel Sant'anna: nove jogos

loja de artesanato e fez uma aposta de 10 jogos na Lotomania e apenas quatro na Mega-Sena da Virada. "A idéia é aproveitar que nem todo mundo está apostando nos outros jogos", explica. O vendedor já traça planos do que fazer com o dinheiro. "Vou comprar uma loja de artesanato, já que trabalho em uma e tenho experiência no ramo; o resto do dinheiro ainda vou pensar em como vou gastar", diz.

Daniel Sant'anna, 32, é engenheiro civil e quase toda semana aposta na Mega-Sena. "Mantenho sempre os mesmos números em um cartela e nas demais eu aposto aleatoriamente, sempre procurando números de aniversários da família", diz. O engenheiro fez, ao todo, nove jogos e caso seja premiado vai gerar emprego montando uma empresa para ajudar a família.



Marcio Patrício: cinquenta jogos

O estudante de ciências contábeis Márcio Patrício, 25, ainda não fez nenhum jogo, mas vai apostar em conjunto com a família. "Estou levando para casa, cerca de 50 jogos, todos vão apostar nos seus números da sorte", explica. O estudante ainda não faz idéia do que fazer caso ganhe. "Só sei que se alguém da família ganhar vai ter que dividir com o resto do pessoal", ressalta.

O estudante de biologia Bruno Duarte, 23, uniu-se a mais cinco amigos para apostar em grupo, como sempre faz quando a Mega-Sena está acumulada. "Dessa vez uma pessoa do grupo sonhou que ficava milionária e decidimos fazer uma grande aposta", explica.

A aposta do grupo na Mega-Sena da Virada constituiu-se em um jogo de nove núme-

ros que custa R\$ 168 e outros 60 jogos de seis números cada, totalizando R\$ 120. Cada membro do grupo desembolsou R\$ 50 reais, totalizando o montante final de R\$ 300. Já com a certeza que vai ser sorteado, o estudante de biologia traça os planos para o que fazer com o dinheiro. "Já está todo separado, vai ser tudo dividido entre o grupo e com minha parte vou investir na poupança, bolsa de valores e outros fundos de investimento, além de comprar terrenos e imóveis e gastar, sem muito planejamento, em viagens", explica.

O jogo

O sorteio será amanhã, na Estação da Luz, em São Paulo, às 17h e será televisionado pela TV Globo. Em 2008 quando a Mega-Sena da Virada estreou, nenhum dos apostadores acertou seis dezenas. Para evitar tal situação, a Caixa irá premiar quem acertar cinco dezenas. Assim, o valor será dividido entre os que fizerem cinco dezenas. Se também não houver acertador nessa faixa, a premiação será paga aos que acertarem quatro números. No ano passado, a Mega-Sena da Virada ofereceu prêmio de R\$ 45 milhões e o máximo que a Mega-Sena já pagou na história foi pouco mais de R\$ 50 milhões.

| FISCALIZAÇÃO |

PRF apreende um quilo de crack em Canguaretama

Policiais rodoviários federais do Núcleo de Operações Especiais (NOE), numa fiscalização de rotina, apreenderam na noite de segunda-feira, no Km 174 da BR-101, em Canguaretama, 1 quilo e 70 gramas de crack. A droga era transportada por Fábio Júnior de França Santos, de 20 anos, passageiro de um ônibus que faz a linha Natal/Salvador.

O acusado, que é natural da cidade sergipana de Paracatuba, informou que estava levando o entorpecente para Aracajú. Pelo transporte, ele receberia a quantia de R\$ 1 mil, segundo confessou.

Outras ocorrências

Em Itaú, no km 106 da BR 405, foi preso Leonardo Delfino Praxedes Paiva, de 24 anos. Ele é acusado de conduzir uma moto Honda Biz, de placas DAA-2829/SP, com a numeração do chassi e da placa adulterada.

Já em Apodi, no km 80 da BR 405, foi preso Francisco Francimar, de 46 anos, por conduzir o veículo Ford Del Rey (MXL 6190/RN) em estado de embriaguez alcoólica. Em Canguaretama, no km 172 da BR 101, foi preso José Antônio da Silva, de 33 anos, por conduzir uma Kombi (BRN-7698/RN) com o número do motor adulterado.

| ALARME FALSO |

Marinha desmente queda de aeronave em Areia Branca

Não passou de um alarme falso. Até o momento, não há indícios que comprovem a queda de nenhum avião na costa potiguar. Oficialmente, a informação foi divulgada pela assessoria de imprensa da Força Aérea Brasileira e ratificada pela Marinha do Brasil, através do Comando do 3º Distrito Naval, em Natal. O suposto acidente aéreo foi informado na tarde da segunda-feira, quando tripulantes de uma barcaça disseram ter visto uma grande cortina de fumaça e testemunhado a queda de um pequeno avião nas proximidades do Porto Ilha, no litoral do município de Areia Branca.

Diante da notícia, uma embarcação da Petrobras entrou em contato com a Aeronáutica,

avisando também ter visualizado o sinal de fumaça no céu. Em resposta, o sistema de controle de tráfego aéreo afirmou que não havia, naquela ocasião, nenhum registro de aeronave na região ou pedido de socorro. De qualquer maneira, a Marinha enviou ao local, na manhã de ontem, mergulhadores a bordo do rebocador Piracicaba, de propriedade da Petrobras, para descartar qualquer possibilidade de engano. O navio partiu em busca de vestígios e os mergulhadores fizeram uma busca submarina numa profundidade de oito metros. Já no início da tarde, o 3º Distrito Naval enviou o navio patrulha Graúna para auxiliar as buscas, que nada encontrou.

| INTERNET |

Polícia Civil dispõe de um site para denúncia

O Núcleo de Inteligência da Polícia Civil do Rio Grande (Nip) do Norte criou uma página na internet que possibilita ao cidadão interagir e fazer denúncias.

O endereço do site é www.policiacivil.rn.gov.br e pode ser acessado pelo portal do Governo do Estado.

Através do site é possível fazer denúncias contra abuso sexual, pedofilia, tráfico de drogas entre outros crimes com total sigilo, se a fonte preferir. O delegado Raimundo Rolim do Nip destaca que o site disponibiliza também um banco de dados sobre pessoas desaparecidas e criminosos procurados.

| CRIME | Numa ação que durou apenas 5 minutos, bandidos rendem segurança, levam arma e R\$ 12 mil

| JUSTIÇA |

Quadrilha assalta o Unibanco

Anderson Barbosa e Fábio Farias, do Novo Jornal

A AGÊNCIA DO Unibanco, localizada na Avenida Senador Salgado Filho, em Candelária, foi assaltada na tarde de ontem, por volta das 14h. Segundo informações da Polícia Militar, uma quadrilha rendeu o segurança e anunciou o assalto. Três homens invadiram o local armados com pistolas e obrigaram os funcionários a abrir um dos caixas de atendimento. A polícia investiga se houve o envolvimento de mais assaltantes.

“A agência não possui circuito interno de câmeras de vigilância e a catraca de entrada não detecta a presença de metais ao passar pela roleta”, disse um dos funcionários ouvido pela reportagem e que pediu para não ser identificado.

De acordo com o major PM Alarico Azevedo, subcomandante do Policiamento Metropolitano, a quadrilha conseguiu levar R\$ 12 mil em dinheiro de um único caixa, R\$ 400 e dois celulares de um motoboy, um revólver calibre 38 e um colete à prova de balas do segurança rendido. “Temos informações que a pretensão dos ban-

didados era assaltar o carro-forte, que atrasou. Então eles devem ter decidido investir contra a agência”, afirmou o major.

Após o assalto, o bando teria fugido em uma Hillux de cor prata, um Fiat Uno branco e um Ford Ka. Diligências foram realizadas nos arredores de Candelária e as barreiras estaduais foram avisadas da ocorrência. O helicóptero ‘Potiguar 1’, de uso exclusivo da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, também foi acionado para prestar apoio aéreo na tentativa de localizar os furtivos. Até o fechamento desta edição nenhum dos veículos utilizados na fuga havia sido encontrado pela polícia.

Após o assalto, o bando teria fugido em uma Hillux de cor prata, um Fiat Uno branco e um Ford Ka



Assalto ocorreu na agência do Unibanco da Avenida Senador Salgado Filho, em Candelária

Bandidos usam máscara de gripe suína

A delegada Sheila Freitas, titular da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur), afirmou que os bandidos entraram na agência usando máscaras médicas – utilizadas por pacientes com suspeita de gripe suína. “Segundo os depoimentos, dois deles assaltaram e

um ficou de olheiro. Todos com máscara”, afirmou.

Além da máscara, os assaltantes estavam usando boné e óculos. Um deles ficou na porta. A operação teria durado cerca de 5 minutos. No momento do assalto, vinte pessoas estavam na agência, segundo a delegada.

Sheila não confirmou a informação de que no banco não haveria sistema de segurança. “Ainda estamos averiguando se há ou não sistema de câmeras”, disse. Procurados pela redação, nem os gerentes, nem os responsáveis pela segurança do banco comentaram o assalto.

Samir terá pensão alimentícia

O juiz Edwar Abreu Gonçalves da 3ª Vara da Justiça do Trabalho em Natal deferiu liminar a favor da família de Samir Aníbal Gomes Lins, 30, que garante o tratamento do marceneiro em unidade privada de saúde e obriga a Destaque Produções a pagar uma pensão alimentícia no valor de R\$ 800 enquanto ele estiver internado.

As partes terão ainda uma audiência junto ao juiz às 9h30 no próximo dia 20 de janeiro para tratar do valor da pensão. “A família está arcando com muitos gastos por causa da ausência de Samir”, disse Daniel Alcides, advogado da família.

Daniel afirmou ainda que Samir apresentou uma leve melhora no quadro. Apesar disso, o estado do marceneiro ainda é grave. “Estamos esperando por alguma evolução no quadro para decidirmos sobre a indenização”, disse Daniel.

O assessor jurídico da Destaque Produções, Canindé Alves, declarou que a liminar era “chover no molhado”. “Já estamos efetuando o pagamento dos custos hospitalares e estamos ajudando a família”, disse.

| QUEM DÁ MAIS |

Leilão do governo atrai compradores de outros estados

Geórgia Hackrad, do Novo Jornal

O segundo leilão do ano realizado ontem pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), atraiu cerca de 300 pessoas, a maior parte do Rio Grande do Norte, mas com concorrentes também da Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Ceará e São Paulo. Foram leiloados veículos de pequeno e grande porte, móveis e utensílios inutilizáveis para o Estado, como equipamentos de informática e aparelhos de ar condicionado.

O coordenador de Patrimônio da SEARH, Bruno Diniz, diz que o número de compradores superou as expectativas. São donos de oficinas mecânicas, ferros velhos e apaixonados por carros em geral. Para participar do leilão é preciso deixar na portaria a carteira de identidade, CPF e um cheque próprio no valor de R\$ 2.000

“Já vim sabendo o que queria comprar. Vou conhecer os carros no pátio, fazer as contas e ver se vale à pena”

Fábio Neri, dono de oficina mecânica



como garantia, que é devolvido ao final do leilão, caso um lance do mesmo valor não seja dado pelo comprador.

Os veículos são frutos de apreensão da polícia rodoviária, que faz a vistoria e levanta o histórico de multas não pagas e outras dívidas em aberto. Depois da apreensão, não passam por nenhum tipo de manutenção, o que explica o mau estado em que se encontram nos pátios. Alguns veículos tornaram-se verdadeiras sucatas, pilhas de ferrugem amontoadas. “Para o comprador, a vantagem é o baixo preço do

veículo. Já o Estado se livra do débito e providencia novas frotas”, explica Bruno Diniz.

Antes da data prevista para o leilão, os veículos ficam expostos nos pátios por uma semana, para a avaliação dos compradores. Alguns vêm de outros estados para participar do evento. Fábio Neri é um deles. Proprietário de uma oficina mecânica em Pernambuco, compra carros para restaurar e vender. O lucro chega a 100%. “Já vim para o leilão sabendo o que queria comprar. Vou conhecer os carros no pátio, fazer as contas e ver se vale à pena”, conta. Nesse lei-

lão, Fábio comprou uma Kombi por R\$ 2,2 mil, fora os R\$ 600 de multas acumuladas. Pretendia gastar outros R\$ 30 mil em motos e um Buggy.

Já Hilberto Neves, comerciante, foi bem mais preparado. “Não tenho limites para gastar. Sei que é um bom negócio, dá muito retorno depois, então vou comprando”, diz Hilberto, que já chegou a gastar R\$ 250 mil na compra de 18 veículos em um dos leilões anteriores. Frequentador dos eventos há quatro anos, esperava voltar para a Paraíba com pelo menos um caminhão e mais alguns veículos de menor porte.

Hilberto compra e revende para ferros velhos e oficinas. “Cada estado tem um carro que mais se adequa. O caminhão que eu quero comprar é para a Paraíba. As caminhonetes são para Pernambuco”, diz. Dentre as caminhonetes, uma se destacava para o comerciante, uma Chevrolet D20. O lance inicial de R\$ 4 mil foi logo multiplicado pelos demais interessados. Os R\$ 15,1 mil oferecidos por Hilberto foram ultrapassados pelos R\$15,9 mil de outro comprador. Sem o veículo que queria, mas disposto a comprar outros, o comerciante esperava novas ofertas.

Resultado em 20 dias

Inicialmente, a expectativa do governo era arrecadar R\$ 221 mil com a venda de máquinas, utensílios e automóveis que não mais interessavam ao Governo do Estado. Para Bruno Diniz, leilões são sempre importantes porque tudo o que é negociado vai gerar Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O resultado deste leilão só será divulgado em um período de 20 dias úteis. O próximo leilão da SEARH acontecerá no dia 12 de março de 2010, em Natal.



Telão mostra os itens leiloados, incluindo veículos de pequeno e grande portes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETROLEO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDIPOSTOS

Pelo presente Edital, comunico a todos os associados, quites com suas obrigações, comunico que no dia 02 (dois) de fevereiro de 2010, no período das 08h00min às 16h00min, na sede da entidade, localizada à Rua Monte Sinai, 1920 Capim Macio, Galeria Brito, salas 101/102, nesta capital, realizar-se-á eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Regionais, bem como, os Delegados representantes da categoria junto a Federação Nacional de Combustíveis e Lubrificantes (FECOMBUSTÍVEIS), cujo Sindicato é filiado e dos respectivos suplentes, para um mandato de 03 (três) anos, de acordo com o disposto nas normas estatutárias, Art. 24º, 26º e 27º. Estipula-se o prazo de 15 (quinze) dias para o registro das chapas, a contar da data da publicação do presente Edital, de acordo com o Art. 33º. O requerimento da inscrição das chapas deverá ser acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro e dirigido ao Presidente da entidade em duas vias, assinadas por qualquer um dos membros de acordo com Art. 34º e alíneas “A” e “B”. A Secretaria do Sindicato estará funcionando diariamente, de segunda à sexta-feira, no horário das 08h00min às 12h00min e das 14h00 às 18h00min, durante o período destinado ao registro das chapas. Após a devida publicidade das chapas registradas, contar-se-á o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas, como reza o Estatuto da Entidade. Na hipótese de não se obter o quorum mínimo em primeira votação, fica desde já convocada a segunda eleição para o dia 03 (três) de fevereiro de 2010 no mesmo horário e local da primeira votação, e, se ainda não conseguir quorum suficiente, terceira votação será realizada, no dia 04 (quatro) de fevereiro de 2010, com qualquer número de eleitores presentes. Em havendo empate entre as chapas mais votadas, nova eleição será realizada em 15 (quinze) de fevereiro de 2010, conforme Art. 56º do Estatuto. O presente Edital estará afixado no quadro de avisos do Sindicato a partir de sua publicação. Natal/RN, 30 de dezembro de 2009. Ismar Medeiros de Oliveira – Presidente.

COMUNICADO

AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo:

ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas.

3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

NOVO
JORNAL

| PERSONAGEM | Profissão requer paciência, conhecimento e criatividade

Sua excelência, o barista



“Aqui é preciso ter um diferencial nos produtos. Temos que inovar e o café nos dá total liberdade para inventarmos novas receitas”

“Para preparar melhor meu local de trabalho, procuro chegar mais cedo. Assim, como tudo é muito corrido, as coisas fluem melhor”

Marcelo Honório, barista, em plena atividade, preparando deliciosos cafés

Marcelo Honório, barista

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

QUANDO ALMOÇAMOS NA praça de alimentação do Midway Mall, existe um profissional responsável para nos atender - seja em um café ou um restaurante, o garçom está sempre presente e dando toda atenção. A correria do dia-a-dia, os pedidos mais diversos e ter de lidar com pedidos fora do comum fazem parte dessa rotina de trabalho diferenciada.

Anotar pedidos, servi-los, e após a saída do cliente, retirar os restos da mesa e limpá-la, de modo que outra pessoa possa ocupá-la, são as funções básicas dessa profissão, mas em alguns estabelecimentos muitas vezes é necessário a diversificação desses serviços. No Santa Clara Café Orgânico, os garçons têm de atender os dois pisos de mesas dentro da loja, os clientes na praça de alimentação e o pessoal que fica no balcão. Marcelo Honório, 24, é barista no café desde sua inauguração em 2005. Responsável por atender os clientes e, além disso, preparar e até mesmo desenvolver novas receitas.

“Aqui é preciso ter um diferencial nos produtos. Temos que inovar e o café nos dá total liberdade para inventarmos novas receitas”, diz. O barista que é solteiro e mora com os pais teve sua primeira experiência de trabalho aos 19 anos trabalhando na área de produção da empresa Santa Clara e com o projeto de criação do café no Midway Mall, Marcelo fora indi-

cado para trabalhar na nova empreitada da empresa. “Como eu era bem comunicativo e lidava muito bem com as pessoas eles me chamaram. Fui mandado para Fortaleza onde fiz um treinamento, de uma semana, na primeira cafeteria da Santa Clara”, explica.

Desde o início trabalhando como barista no café, Marcelo fez ao todo três treinamentos, todos custeados pela empresa e, até já criou algumas receitas como o café com creme de avelã, um dos mais vendidos no estabelecimento. “Os clientes pediam um café com chocolate e, como a empresa da liberdade para nós criarmos novas receitas, eu acabei adaptando o café tradicional, com o creme de avelã”, revela. Apesar de poder inovar as receitas, todo o material produzido pelos garçons são propriedade da Santa Clara.

Porém, nem tudo são flores, nem todos os clientes são pacientes. Sempre existe um ou outro cliente que está apressado demais para esperar. “O café é expresso, mas como muitas vezes o café está cheio, um ou outro pedido acaba demorando um pouquinho, e alguns clientes não entendem isso, e sempre acabam reclamando”, explica. Todos os produtos são preparados na hora, do cuscuz ao cafezinho expresso.

Diversidade da profissão

A profissão de barista somente agora começa a ter visibilidade em Natal. Muitos ainda o confundem com um garçom, personagem às vezes um tanto folclórico de bares e restaurantes. Alguns clientes os maltratam, outros os adoram. Os proprietários, ora os consideram parceiros, ora inimi-

gos, mas o fato é que, sem uma boa equipe de garçons nenhum estabelecimento do setor alimentício conquista o sucesso.

Trabalhar em um shopping tem suas diferenças, e essa rotina de trabalho torna-se exaustiva pelo horário incomum e pela complicação em não perceber a mudança do dia para a noite, ou seja, um trabalho atemporal. Para trabalhar nesse ramo é necessário possuir algumas características essenciais como: agilidade, raciocínio rápido, capacidade de observação, paciência, capacidade de organização, flexibilidade, disponibilidade de horário, simpatia, pró-atividade e responsabilidade.

Marcelo trabalha sete horas diariamente e seis dias por semana, folga as segundas-feiras, com direito a uma segunda folga, em um dia do final de semana, uma vez ao mês. O jovem trabalha com prazer e sempre que possível chega mais cedo ao trabalho. “Para preparar melhor meu local de trabalho, procuro chegar mais cedo. Assim, como tudo é muito corrido, as coisas fluem melhor”, diz. No shopping passam diariamente cerca de 60 mil pessoas e em horários de pico, no caso do café, após o almoço, o funcionário tem que se diversificar. “Às vezes com a correria do dia-a-dia eu acabo saindo do atendimento de balcão e ajudando a atender as mesas”, diz. O jovem de 24 anos costumava dançar quadrilha junina e já foi campeão estadual duas vezes. Hoje trabalha no Café Santa Clara e possui grandes planos. “Quero crescer ainda mais na empresa, e aproveitar pra começar a estudar, fazer um curso superior”, revela.



O café, uma preferência nacional

FOTOS: D'LUCA/NJ



A noite de Natal é o momento ideal para reunir amigos e a família.

Renayka Dantas e Talita Farias



Themis, Kátia, Raffaella, Fernanda e Isadora



Paulo Humberto, Marcondes, Messara, Paulo Maia e Adriana Maia



Mariana, Veruska, Bibi Borges e Raffaella



Flavinha, Flávio Dória, Dona Gilda, Raffael e Raffaella Rosito



Fátima Ribeiro, Carlos e Karina



Coronel Araújo e os pais, Maria José e José Raimundo, a filha Williane e o sobrinho Lucas



Ana Beatriz, Kaká, Flávio, Doria, Papai Noel, Raffaella Rosito, Veruska e Leno



Osvaldo, Gorete, Amarinda, Bel, Beth e Ricardo



Victor, Raffael Lucas e Breno com Papai Noel



Manuel Pinto, Margot Ferreira, Petit das Virgens, Terezinha Pinto, Eloiza, Bebel Amorim e Diogo das Virgens

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



2012

12 anos - Cinemark - 15h - 21h05 (LEG) - Moviecom - 21h05 (LEG)

AS TESTEMUNHAS

14 anos - Cinemark - 14h (LEG)

A PRINCESA E O SAPO

Livre - Cinemark - 12h35 - 14h50 (LEG) - Moviecom: 13h05 - 15h05 - 17h05 - 19h05 (DUB)

ATIVIDADE PARANORMAL

14 anos. Cinemark: 17h10 - 22h - Moviecom: 22h

AVATAR

12 anos. Cinemark3D: 11h10 - 14h25 (DUB) - 17h40 - 21h (LEG) Cinemark: 12h15 - 15h30 - 18h50 - 22h10 - 22h15 (LEG) Moviecom: 14h - 17h15 - 20h30 (DUB) 14h30 - 17h45 - 21h (LEG)

LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 18h15 (DUB) 19h15 (LEG)

ALVIN E OS ESQUILOS 2

Cinemark - 12h30 - 17h10 (DUB) - Moviecom - 12h40 - 14h35 (DUB)

ENCONTRO DE CASAIS

Cinemark - 11h15 - 13h45 - 16h20 - 19h - 21h35 (LEG) - Moviecom - 15h - 17h15 - 19h30 - 21h45 (LEG)

SEMPRE AO SEU LADO

Cinemark - 11h30 - 16h30 - 18h35 - 20h50 (LEG) - Moviecom - 16h30 - 18h20 - 20h10 - 22h

PLANETA 51

livre - Cinemark - 12h30 (DUB)



XUXA E O MISTÉRIO DE FEIURINHA

Cinemark - 12h10 - 14h10 - 16h10 - 18h10 - 20h10 - Moviecom - 13h15 - 15h - 16h45 - 18h30 - 20h15

MÚSICA

CHIADO NA CHINELA - Fuxiqueiros do Forró, Jair e Forró Melado, Fernando Farias e Moacir do Repente se apresentam no Rastapé. Início 22h. Entrada: R\$10. Universitários de Natal entram de graça até meia-noite. Rua Aristides Porpino Filho, 2198, Ponta Negra. Tel. 3219 0181.

ESPETÁCULO

SHAOLIN - O mestre nas artes da imitação e de contar piadas está de volta a Natal. Dessa vez, o humorista paraibano vem com o show "Shaolin - O filho da mãe", às 21h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Tel. 3222 3669.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Quarta-feira	Lua Crescente
30		
▼	22:22	0.16m
▲	03:59	1.92m
▼	09:50	0.32m
▲	16:17	2.08m

INAUGURAÇÃO | Obras do ICC serão expostas aos poucos, para que o público tenha sempre novidades

No aniversário de Cascudo, Natal ganha presente

Tiago Lopes, do Novo Jornal
Fotos: Humberto Sales

O Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo (ICC) será inaugurado na noite de hoje com apenas parte do acervo exposto. Como a intenção da família é manter a casa de Cascudo o mais próximo de como era antes de se transformar em casa de cultura, as centenas de obras de arte do ex-proprietário serão expostas em esquema de rodízio, evitando assim que os espaços abertos da casa fiquem lotados de expositores e oferecendo aos visitantes ainda mais motivos para retornar ao ICC.



Fachada do solar onde o escritor Luis da Câmara Cascudo viveu durante quarenta anos lendo e escrevendo uma obra de referência



Quando as obras do novo anexo foram finalizadas e os cupins finalmente exterminados, a família trouxe de volta ao local parte do acervo que estava emprestado à Fundação José Augusto, como o acervo da biblioteca de Cascudo, composto de 10 mil títulos e mais de 15 mil correspondências, que estava localizado no Memorial Câmara Cascudo. O empréstimo desse acervo acarretou significativas perdas em decorrência da má conservação do prédio pertencente ao governo do estado. As obras ficaram à mercê de infiltrações, goteiras, variações de temperatura e sujeira.

A família pediu a transferência do acervo para o ICC. A nova biblioteca está localizada no primeiro andar do novo anexo, aberta ao público para consulta. Devido à fragilidade de muitas das obras, a consulta, assim como a visita a todo o ICC, terá que obedecer a algumas restrições, em prol da conservação e da manutenção da aura familiar característica de uma casa.

Os visitantes terão um guia para acompanhá-los pela casa. O passeio começa pela Sala de Entrada, também conhecida como Sala do Piano. Nesse cômodo, além do instrumento e do conjunto em jacarandá de sofá e cadeiras pertencentes originalmente a Pedro Velho (o maior líder da República Velha no RN), estão expostas algumas fotos autografadas de amigos ilustres de Câmara Cascudo. Na do compositor Heitor Villa-Lobos, está escrito sobre seu largo cenho franzido: “Uma boa testa para levar um Cascudo amigo”.

No segundo cômodo, a antiga biblioteca de Cascudo, o visitante é informado sobre a origem da imagem de um cangaceiro na porta. A pintura foi feita pelo artista plástico Dorian Gray em 1955 e restaurada pelo próprio recentemente. “Essa pintura foi feita para proteger a biblioteca de vovô de tudo o que é ruim”, explica Camilla. As assinaturas de visitantes ilustres nas quatro paredes da biblioteca foram mantidas e estão ainda mais visíveis, já que as pilhas de livros não estão mais espalhadas pelo cômodo. A máquina de escrever e as três estátuas continuam sobre a mesa onde Cascudo escreveu grande parte da sua obra.

Depois, o visitante é levado a dois pequenos cômodos onde estão expostas as coleções de Câmara Cascudo. Em várias estantes, estão dispostos diversos objetos de origem africana e indígena e de outras culturas, arte popular brasileira e arte sacra. O próximo cômodo é a Sala de Visitas, onde estão expostas algumas pinturas do acervo. No to-

tal, são 700 peças de acervo museológico. “Dessa maneira, a gente dará ao visitante um motivo para vir aqui várias vezes e sempre encontrar alguma coisa diferente”, conta Daliana.

Depois da Sala de Visitas, o quarto de Cascudo. As características peculiares do cômodo mais íntimo da casa foram mantidas. Não existe nenhum expositor no quarto, por exemplo. Além da cama, dois criados-mudo e guarda-roupa, fotografias dos membros da família Cascudo continuam penduradas numa das paredes do quarto. Até o banheiro guarda características originais, como um espelho emoldurado em peça de gesso e pedaços de cerâmica.

A partir desse ponto, o visitante é levado às áreas de livre circulação, onde estão localizadas a copa, os banheiros e a lojinha. Essa última irá comercializar diversos objetos, que vão dos livros de Cascudo a camisetas e vinhos que estampam a caricatura do folclorista.

Por último, o visitante chega ao novo anexo, que leva o nome da esposa de Cascudo, Dahlia Freire Cascudo. O térreo irá servir de espaço para lançamentos literários, exposições de filmes e outros eventos de cunho cultural e público. No primeiro andar, a biblioteca. Com apenas quatro cadeiras à disposição dos visitantes, a visita ao espaço só é possível por meio de agendamento, que pode ser feito através do e-mail agendamento@cascudo.org.br.

Daliana garante que não existe nenhuma burocracia. O visitante receberá de imediato a confirmação do dia e da hora que deve ir à biblioteca. Todo o acervo está sendo coberto com uma sobrecapa amarela, que leva apenas uma identificação numérica na lombada. O visitante seleciona a obra que quer consultar num dos cinco catálogos para livros e quatro para periódicos. O cuidado visa somente a preservação do frágil acervo.

“Dessa maneira, a gente dará ao visitante um motivo para vir aqui várias vezes e sempre encontrar alguma coisa diferente”

Daliana Barreto
neta de Câmara Cascudo



Detalhes do quarto que Cascudo dividiu com dona Dahlia por mais de cinquenta anos



Local da antiga biblioteca, remanejada para o anexo recém-construído nos fundos da casa



Aspectos da sala de jantar, onde Cascudo costumava ler na cadeira de balanço (ao fundo) que pertenceu ao seu pai



Planos para o futuro

Ao lado do ICC, existe um grande terreno sem nenhuma construção. A família Cascudo comprou esse espaço para evitar que o terreno baldio continuasse atraindo a presença de viciados, que já praticaram assaltos ao ICC, durante a reforma. Por enquanto, o terreno vai servir de acesso para os deficientes ao ICC. Num futuro próximo, a família planeja dar início à construção de uma praça de alimentação e “do melhor mirante da Ribeira para o Rio Potengi” nesse terreno.

Quanto à ajuda financeira para manter o ICC funcionando, a família vai buscar o apoio de instituições que apóiam a cultura e de leis de incentivo. O projeto mais urgente é a digitalização do acervo de correspondências. As mais de 15 mil já estão em estado avançado de deterioração, por isso, serão mantidas fora do alcance dos visitantes.



FABIO CASTRO/FOLHAPRESS

| SÃO PAULO |

Clube tem 22 contratos com jogadores emancipados

Folhapress - O São Paulo diz estar tranquilo em relação à situação de Oscar, que briga para deixar o clube na Justiça do Trabalho. Mas se movimentar para evitar a repetição da história com outros de seus garotos.

Entre atletas juvenis, juniores e até da equipe profissional, são 22 com contratos parecidos com o do meia. Potenciais problemas para a diretoria resolver no futuro.

Como Oscar, esses jogadores foram emancipados e assinaram com a agremiação do Morumbi por cinco anos. Nada errado, se levada em conta apenas a legislação brasileira.

O problema é que o regulamento da Fifa é bem claro em relação a esses acordos. Sem citar o termo maioridade, proíbe que jogadores de menos de 18 anos firmem contratos profissionais de duração maior que três anos. Na Justiça do Trabalho, a liminar dada a Oscar – que acusa o São Paulo de aproveitar a simplicidade de sua família para forçar a emancipação – foi cassada. Se um clube do exterior quiser contratar o meia, no entanto, o caso pode chegar à Fifa, cenário pouco favorável ao clube.

Para evitar novos problemas, iniciou contato com alguns de

seus atletas em situação contratual semelhante. De Henrique, que tem o mesmo empresário de Oscar e também integra o time profissional, não teve resposta.

Com Marcelinho, promessa da base que disputará a Copa São Paulo, o retorno foi bem mais positivo. O garoto, 17 anos, e seu empresário, Wagner Ribeiro, asseguraram que deixar o time de maneira litigiosa está longe dos planos.

O grupo que jogará a Copinha tem outros 14 atletas em posição parecida. Completam a lista jogadores um pouco mais velhos, como o volante e ala-direito Wellington, que já treina entre os profissionais na Barra Funda e agrada bastante ao técnico Ricardo Gomes.

O São Paulo sustenta que não há nada de errado nos contratos. Avalia que, como foram emancipados, os garotos têm condições legais de assinar compromissos por mais de três temporadas.

“Se o rapaz tem 16 anos e casa, vira maior. Se monta uma firma, atua no comércio, vira maior. Sendo maior, pode assinar contratos de acordo com a legislação brasileira. Aí não é CBF nem Fifa, é a legislação do país”, disse o diretor jurídico do São Paulo, Kalil Rocha Abdalla.

| FLAMENGO |

Kléberson vira 2ª opção do Palmeiras por liberação de Love

Folhapress - Para ceder o atacante Wagner Love ao Flamengo, o Palmeiras queria em troca o meio-campista Éverton. Chegou até a ficar otimista com um possível acordo, já que o vice de futebol do Flamengo, Marcos Braz, chegou a dizer que, pelo fato de a Traffic (parceira do time paulista) ter 90% do passe do jogador, seria difícil mantê-lo na Gávea.

Ontem, Braz voltou atrás e afirmou que Éverton “não será envolvido em nenhuma negociação”.

Hoje, haverá uma reunião entre o representante do jogador e a Traffic. Estará em pauta a renovação de contrato do meia com o Flamengo.

Assim, o Palmeiras coloca em prática o plano B: o volante Kléberson.

O presidente Luiz Gonzaga Belluzzo afirmou que Love não será liberado de graça e elogiou Kléberson. “Ele é um jogador de seleção brasileira, é inegável que tem qualidade. É um jogador bastante interessante. Vamos conversar com o Flamengo para ver o que eles têm a nos oferecer. Só que não vamos liberar o Wagner Love sem receber algo

em troca”, disse o cartola em entrevista à rádio Globo.

Belluzzo disse ainda que, caso não haja acordo com o Flamengo, Love poderá ser negociado com outra equipe, que também deverá envolver outro jogador no negócio.

“É difícil saber isso [se ele terá clima para continuar no clube em 2010]. O Wagner pode ser negociado com outra equipe, não está restrito ao Flamengo. Mas primeiro temos de pensar no Palmeiras. Se vamos ceder um atleta, queremos ofertas de outros”, afirmou o presidente, que reconheceu que a passagem de Love não foi das melhores.

“São coisas do futebol. Ele não teve sorte nessa passagem, as coisas não deram certo, mas acontece. Ele mesmo sabe que não conseguiu ter sucesso. Em alguns jogos, ele saiu de campo aborrecido, a gente sabe disso”, falou o dirigente.

A novela Love não deve acabar tão cedo. Dirigentes do Flamengo, apesar de afirmarem que o atacante está nos planos para a disputa da Libertadores, dizem que, se o jogador não se resolver com o Palmeiras, o negócio não irá avançar.

| INGLATERRA |

Empresário chinês que adquiriu o Birmingham vive dilema

Folhapress - O dono do Birmingham tem um dilema interessante para resolver nos próximos dias.

Carson Yeung, empresário chinês que adquiriu de vez o clube em outubro, planejava investir pesado em janeiro no time que era sério candidato ao rebaixamento. Mas o Birmingham completou 11 jogos sem derrota na liga inglesa e se colocou entre os clubes que lutam por competições europeias.

Para 2010, o proprietário do Birmingham já havia separado mais de R\$ 110 milhões para a contratação de reforços – os atacantes Babel, do Liverpool, e Ku-

ranyi, do Schalke 04, seriam alguns dos reforços do time.

O Birmingham não ganha a taça desde 1963, quando faturou a Copa da Liga da Inglaterra. Yeung, presidente do Grandtop International Holdings, já tentou comprar o clube em 2007. O técnico Steve Bruce deixou o time por não ter o respaldo do empresário de Hong Kong.

Yeung, que pagou cerca de R\$ 227 milhões para controlar o clube, agora teme investir na contratação de atletas de renome e estragar o ambiente no elenco que virou sensação – a prioridade é comprar em definitivo o goleiro Joe Hart.

| GHIGGIA | Autor de gol contra o Brasil em 1950 é homenageado no Maracanã

Longa vida ao carrasco

FOLHAPRESS - QUASE seis décadas após calar o Maracanã, o ex-ponta-direita uruguaio Ghiggia voltou ao palco onde marcou o gol da vitória do Uruguai sobre o Brasil (2 a 1), feito que rendeu a seu país o título da Copa do Mundo de 1950.

Alcides Edgardo Ghiggia, 83, tornou-se o centésimo atleta a deixar a marca de seus pés na calçada da fama do estádio.

Com olhar atento, Ghiggia se disse “emocionado” e “apaixonado pelo Rio” ao entrar aplaudido na calçada da fama e tirar

as meias com logotipos da Uefa para marcar seus pés. Foi com o direito, há 59 anos, que o uruguaio venceu o goleiro Barbosa aos 34min do segundo tempo e silenciou o Maracanã.

“Nunca pensei que seria homenageado no Maracanã. Estou

muito emocionado. Meus sinceros agradecimentos ao público. Desejo muitas felicidades no Ano Novo. Viva o Brasil!”, disse Ghiggia, que, antes, tirou fotos com torcedores, inclusive remanescentes do Maracanazo, nome pelo qual ficou conhecida a derrota histórica.

| ATLETISMO |

São Silvestre tem poucas estrelas e premiação modesta

FOLHAPRESS - Em Londres, o bilionário grupo Virgin pagou cerca de R\$ 50 milhões para colocar, a partir de 2010, seu nome na maratona local, batizada antes por 14 anos com a marca de uma margarina. Na São Silvestre, a mais tradicional prova do atletismo brasileiro, os quatro principais patrocinadores nem têm suas marcas estampadas no site oficial do evento.

Esses dois exemplos, mesmo levando em conta a realidade econômica dos dois países, ajudam a explicar por que a corrida paulista tem hoje poucas estrelas, premiação modesta e resultados decepcionantes. O recorde masculino perdura desde 1995, e o feminino, desde 1993.

A mais badalada corrida do país não embarcou na onda do milionário marketing que tomou conta das provas de rua do atletismo nos últimos anos.

Das cinco principais maratonas do mundo (Berlim, Boston, Chicago, Londres e Nova York), quatro são batizadas com o nome de empresas.

Boston, a exceção, coloca, no entanto, a marca de um patrocinador no seu logotipo oficial.

Todas elas contam com pelo menos o dobro de patrocinadores da São Silvestre e montaram ousados projetos para se tornarem mais conhecidas.

Em Nova York, por exemplo, até o trabalho para conseguir



ALMEIDA ROCHA/FOLHA IMAGEM

Tradicional corrida de fim de ano brasileira parou no tempo e deixou de atrair grandes atletas

uma vaga para disputar a corrida é um grande chamariz. Os interessados participam de uma espécie de loteria para serem um dos quase 40 mil corredores – na São Silvestre, a inscrição é por ordem de chegada.

A Maratona de Londres tem um famoso projeto para angariar fundos destinados a instituições de caridade que levantou mais de R\$ 1 bilhão desde 1981, quando começou.

Com mais dinheiro, as corridas de rua do mundo podem pagar prêmios polpudos, atraindo a elite do esporte.

Em Boston, quem vencer a

corrida e ainda quebrar o recorde mundial da maratona pode faturar mais de R\$ 350 mil. Na São Silvestre, o vencedor leva R\$ 28 mil. Em cinco anos, a premiação total destinada aos atletas aumentou somente 28% na prova paulista.

TV

Procurada pela reportagem, a organização da São Silvestre preferiu não comentar os investimentos feitos na prova. Thadeus Kassabian, diretor da Yescom, empresa que administra a corrida, disse que não falaria sobre questões financeiras.

Ele afirma que o número de patrocinadores da edição de 2010 da São Silvestre é o mesmo do ano passado e que o interesse das empresas pelas corridas da rua vem aumentando.

A prova do dia 31 tem em 2009 menos patrocínios do que outras corridas brasileiras, como a Maratona de São Paulo.

Hoje, a disputa, que ainda é gerenciada pela Fundação Casper Líbero, é bancada em boa parte pela Rede Globo. A emissora tem uma política de não associar times ou eventos esportivos a patrocinadores. Faz isso, por exemplo, no vôlei.

| ABC | Clube apresenta reforços para a disputa do Estadual 2010: o meia Nino e o volante David

Em busca do tempo perdido

Bruno Araújo,
do Novo Jornal

SE LARGOU ATRASADO na corrida da pré-temporada, o ABC está tentando recuperar o tempo perdido e apresentou dois novos jogadores para compor o elenco que vai disputar o Campeonato Estadual em 2010. O meia Nino e o volante David chegaram ontem à noite ao Centro de Treinamentos Vicente Farache e assinaram contrato até o término do Campeonato Potiguar, com possibilidade de renovação até o final do ano.

Após uma longa conversa com o técnico Didi Duarte, o conselheiro Flávio Anselmo e o supervisor de futebol, Cleber Romualdo, os dois atletas comentaram a chegada ao Alvinegro potiguar. O volante David, que teve passagens pelas bases da Portuguesa/SP, Santo André/SP e São Caetano/SP, o chega ao Mais Querido após disputar a temporada 2009 pelo Picos/PI e promete lutar por títulos pelo ABC. "Tenho ótimas referências do clube e a minha expectativa é de mostrar o meu melhor futebol para que possa ajudar o clube a conquistar o campeonato estadual", disse o pernambucano de Macaparana.

Revelado pelo Corinthians/SP, o meia Nino, de 23 anos, disse ter ficado bastante satisfeito pela confiança depositada e espera retribuir. "Estou muito feliz por estar aqui. É um clube de tradição no estado, sou de João Pessoa e



Jogadores chegaram ontem à noite ao Centro de Treinamentos

conheço o clube. Espero fazer o melhor", declarou o jogador que, questionado sobre o elenco jovem que está sendo formado pelo ABC, não pestanejou: "É até bom, porque a gente pode se cobrar mais e não tem desculpa de cansaço. Todo mundo vai estar bem para jogar o Estadual e apresentar um bom futebol", garantiu.

Além dos dois, o ABC confirmou também o retorno do zagueiro Leonardo, velho conhecido da torcida alvinegra, e que disputou parte da Série B como titular da zaga. O atleta renovou o contrato e tem sua reapresentação prevista para o próximo dia 2.

CONFIRA AS FICHAS TÉCNICAS DOS NOVOS REFORÇOS

Leonardo Dagostini – Leonardo
Posição: Zagueiro
Idade: 25 anos
Naturalidade: Encantado (RS)
Clubes: Vila Nova/MG, Marcílio Dias/SC, Criciúma/SC, Vitória/BA, Rio Branco/PR, Flamengo/RJ, Paraná Clube/PR, Criciúma/SC e ABC/RN.

Clubes: Bases da Portuguesa/SP, bases do Santo André/SP, bases do São Caetano/SP e profissionais do Picos/PI.

David Kelen de França – David
Posição: Volante
Idade: 23 anos
Naturalidade: Macaparana (PE)

Josivaldo Soares de Farias – Nino
Posição: Meia
Idade: 23 anos
Naturalidade: João Pessoa (PB)
Clubes: Corinthians/SP, União São João/SP, Portuguesa/SP, Palmeiras/SP e Vitória de Santo Antão/PE.

| AMÉRICA |

Parceria com o Cruzeiro trará atletas para a Série B

Júlio César Rocha,
do Novo Jornal

Os cartolas da América seguem trabalhando para montar um time competitivo na temporada 2010. A novidade é uma parceria com o Cruzeiro-MG que reforçará a equipe alvirrubra com jogadores das categorias de base e outros atletas profissionais que não serão aproveitados pelo time celeste no próximo ano.

De acordo com o presidente recém-eleito da América, José Maria Figueiredo, a ideia da parceria que deve ser concretizada em janeiro de 2010 é trazer jogadores da Toca da Raposa para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série B pelo América. "O América dará visibilidade aos jogadores que vêm por empréstimo durante a competição e, no caso de uma futura negociação, ganhará um percentual financeiro", explicou o presidente.

O zagueiro Hérick e o volante Aldo, que chegaram recentemente ao América tendo passagens pelo Cruzeiro, não fazem parte da parceria já que não tinham mais vínculo com o clube.

Para o Campeonato Estadual, o diretor de futebol, João Maria Belmont, afirmou que o clube ainda irá contratar mais um meia e um atacante para a disputa do certame potiguar.

MATRIZ

O Cruzeiro costuma fazer parcerias com vários clubes do país e até do exterior. A de maior repercussão foi realizada com o Ipatinga, que teve início em 2002 quando a equipe da raposa enviou jogadores da base. O fato curioso é que, na final do Campeonato Mineiro de 2005, o Ipatinga venceu o Cruzeiro em pleno Mineirão e conquistou o inédito título para o clube do interior mineiro. Na época, o episódio ficou conhecido como vitória da "filial" sobre a "matriz", já que boa parte dos jogadores do Ipatinga pertenciam ao time celeste.

Porém a parceria foi rentável para os dois lados, já que o Ipatinga conseguiu projeção nacional tendo disputado até a 1ª Divisão do Brasileirão de 2007. O Cruzeiro conseguiu negociar vários jogadores que se destacaram na equipe do interior e levantou uma boa receita para os cofres da Toca da Raposa.



João Maria Belmont prevê a chegada de um meia e um atacante



Lateral esquerdo terá mesma recepção dispensada a Ronaldo Fenômeno

| CORINTHIANS |

Clube agenda apresentação de Roberto Carlos para o dia 4

Folhapress) - O Corinthians anunciou ontem que a apresentação do lateral-esquerdo Roberto Carlos será realizada em 4 de janeiro, às 12h, no Parque São Jorge, e feita nos mesmos moldes da do atacante Ronaldo, em dezembro do ano passado.

Assim como o Fenômeno em dezembro de 2008, Roberto Carlos deve conceder entrevista coletiva dentro do gramado do Parque São Jorge, em um dos campos infláveis do clube.

Roberto Carlos disse recentemente que seu contrato com o Corinthians deve ser muito parecido com o do atacante Ronaldo. Ou seja, ele teria participação em cotas de patrocínio do time alvinegro para 2010 - o procurador do lateral, Fabiano Farah, é o mesmo do Fenômeno.

Até agora, o Corinthians contratou, além de Roberto Carlos, os meias Ralf, Danilo e Tcheco, e o atacante Larley para

o ano de seu centenário, quando disputará a Taça Libertadores da América.

O atual campeão paulista e da Copa do Brasil ainda busca um zagueiro para fechar o elenco. Henrique, ex-Palmeiras, que tem contrato com o Barcelona e está no Racing Santander, e Lima, ex-Atlético-MG e Betis, são os nomes mais cotados.

Timão já

contratou os meias Ralf, Danilo e Tcheco e o atacante Larley para o ano do centenário

| SANTOS |

Giovanni diz estar preparado para voltar à Vila Belmiro

FOLHAPRESS - Ídolo da torcida santista na década de 90, o meio-campista Giovanni, 37 anos, está perto de voltar à Vila Belmiro.

A princípio, a ideia do jogador e da diretoria era que o retorno acontecesse apenas para uma partida de despedida (que será realizada, ainda sem data definida), mas existe uma boa possibilidade de o jogador disputar, pelo menos, o Paulista de 2010.

Alguns detalhes, no entanto, precisam ser definidos.

"Conversamos com ele no período de eleições [final de novembro]. A decisão se ele jogará no ano que vem vai depender da vontade do Giovanni, do clube e do técnico [Dorival Júnior]", disse Jamelli, gerente de futebol.

A decisão final será de Dorival Júnior, sobretudo pelo fato de que o presidente Luís Álvaro de Oliveira Ribeiro aprova o retorno de Giovanni e o próprio jogador já demonstra sua vontade de encerrar a carreira com a

camisa alvinegra.

"Acho que o Campeonato Paulista seria uma boa para mim e para o time, que vai ter um cara experiente que pode ajudar dentro e fora de campo. Eu treino todos os dias. Eu me cuido. Sou um cara que sempre me cuidei. Não bebo, durmo cedo e gosto disso tudo. Por isso, se me chamarem, vou estar preparado", afirmou Giovanni, em entrevista ao jornal "Tribuna", de Santos.

O meia defendeu o Santos em duas oportunidades. A primeira delas, a mais marcante para a torcida, aconteceu entre os anos de 1994 e 1996, quando ele, ao lado de Jamelli, hoje cartola do clube, chegou ao vice-campeonato brasileiro em 1995.

Em 2005, voltou a vestir a camisa alvinegra, fez algumas boas partidas (uma delas contra o Corinthians, na Vila Belmiro), mas acabou dispensado em 2006, após a chegada de Wanderley Luxemburgo, sem maiores explicações da diretoria.

| ATLÉTICO/MG |

Alexandre Kalil descarta contratação de Kléber Pereira

FOLHAPRESS - O presidente do Atlético-MG, Alexandre Kalil, descartou a possibilidade de contratar o atacante Kléber Pereira, que jogou até o final deste ano no Santos e já anunciou que não permanecerá no time.

Os rumores sobre a ida do jogador para o time mineiro ocorreram em função da contratação do técnico Vanderlei Luxemburgo, que trabalhou com o centroavante no Santos. Mas Kalil negou o fato.

"Não, [o Kléber Pereira] não está vindo para o Atlético-MG. Ele foi oferecido sim, mas nem

chegamos a comentar sobre o Kléber Pereira, que é um grande centroavante mas não faz parte dos nossos planos", disse o dirigente.

O presidente da equipe alvinegra disse que o atacante Rafael Sóbis interessa, mas que a contratação é difícil.

"É um jogador interessante, está jogando, se recuperou bem de uma lesão que teve no joelho, mas o Atlético-MG não tem condições hoje de pensar num jogador deste nível. Mas interessa porque somos um clube que quer bons jogadores", finalizou.